ANNO XLVII. NUMERO 240 — SEXTA FEIRA 20 DE OUTUBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justiz Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 19 de outubro de 1871.

N. 1431—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Francisco do Nascimento, como iniciado em crime de morte e Joaquim José de Sant'Anna Noronha, por se achar pronunciado como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Luiz da Silva, por disturbios e Manoel Antonio do Nascimento, por crime de furto.

A' ordem do de S. José, Antonio Joaquim Manoel de Araujo, Martiniano, escravo de Manoel José de Sant'Anna, Deodato Marques de Farias e João Luiz, por embriaguez e desordem.

A' ordem do da Bôa-Vista, Candido Francisco, por acoitar escravo fugido.

A' ordem do dos Afogados, Manoel Izidro do Nascimento, por ferimentos graves.

A' ordem do do Peres, João da Silva Vasconcellos, por uso de armas prohibidas e suspeito em furto de cavallo.

Por officio de 18 deste mez, communicou-me o subdelegado dos Afogados, que fizera capturar e recolher a respectiva cadeia, Manoel Izidro do Nascimento, conhecido por Manoel Patola, por se achar processado em crime de ferimentos graves.

Na mesma data, participou-me o subdelegado do districto dos montes do termo de Agua Preta, que na noute do dia antecedente, Joaquim José de Sant'Anna, conhecido por Joaquim Corcunda, ferira gravemente com cinco facadas á Manoel Pereira da Silva; que o delinquente foi preso em flagrante e vai ser processado.

Por officio de 17, tambem do corrente, communicou-me o delegado do Cabo, que pronunciara á Joaquim José de Sant'Anna e João Francisco de Sant'Anna, como incursos nas penas do art. 205 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

INTERIOR.

Pará.

RELAÇÃO DOS OBJECTOS E PRODUCTOS ULTIMAMENTE OFFERECIDOS AO MUSEU ETHNOGRAPHICO PARAENSE.

Pelo Sr. F. de Paula Barreto Junior 1 amostra de Amadú, 1 dita de betume da Judéa, 1 mineral de cuja analyse se encarregaram os Srs. Drs. Cruz e Calandrine de Chermont, 2 insectos seccos, sendo uma barata d'agua, e um coleoptero chamado vulgarmente Mãe do Sol, 4 vasos de vidro, contendo em alcool: 1 Jaquiranaboia, 2 serpentes ainda novas, e suspeitas de venenosas, 1 dita muito nova, pertencente a formidavel familia crotaliana, 1 dita denominada coral.

Pelo Sr. Dr. Calandrini de Chermont: 1 concha (*Ampularia*) oriunda de Monte Alegre.

Pelo Sr. capitão Samuel Prudencio de Sousa: 3 serpentes, sendo 1 cotimboia, 1 coral, e 1 lisa e listrada, 1 centopéa, 3 insectos da familia Bombycidea, todos conservados em alcool, 76 insectos entre os quaes 45 borboletas e 1 jacina.

O Sr. capitão Samuel teve a feliz idéa de collocar estes 76 insectos dentro de uma caixa feita de talos de Miriti, apenas forrada de papel, sendo essa caixa mais um objecto curioso para o museu.

Pelo Sr. M. A. Galvão, contador do thesouro nacional, actualmente em commissão do governo imperial nesta provincia: 14 moedas de prata do actual reinado, pertencentes aos annos, e de valores aqui declarados, a saber: 5 moedas de 1$200,—800,—400,—200,—e 100 réis, dos annos de 1834 á 1844, e de 500 réis do anno de 1852, 4 de 2$000,—1$000,—500,—e 200 réis. Estas ultimas 4 moedas trazem o busto do imperador.

Pelo Exm. Sr. visconde de Arary: 3 pares de conchas (do genero *Pecten*) em seu estado perfeito, 1 mineral (sulphureto de chumbo) de cuja analyse se encarregaram os Srs. Drs. Calandrini de Chermont e Cruz, 2 mangas de castiçal feitas de fibras de guaruman e pintadas. S. Exc. offereceu tambem 2 moedas de prata finissima dos annos de 1709 e 1727.

O Sr. Galvão, contador do thesouro nacional, á quem apresentamos estas moedas, reconheceu-as logo, informando-nos que eram moedas hespanholas chamadas *Macuquinas*, especiaes para a America, principalmente para o Mexico, e de prata do Mexico, e que a forma tosca e irregular dellas era devida ao facto de se cunhar pedaços de prata pura que tivessem o peso legal, sem mais trabalho da arte.

Pelo Sr. capitão M. Valente do Couto: 1 lata com alcool contendo a cabeça de um peixe, á respeito do qual communica-nos elle o seguinte: « O peixe foi encontrado no Solimões; é desconhecido de todos que o viram. O corpo era menor do que a cabeça e coberto de armaduras como o Acary e muito adornado de espinhos que eram grandes nos lados, dorso, e ventre, etc. »

Pelo Sr. Paulo Maria Perdigão, á quem o museu já deve muitos productos com que tem contribuido: 1 grupo empastado de conchas fosseis bivalvas, extrahido da Ilha Itandeua, situada na bocca do poção do Lago-grande, e formada quasi toda por essas conchas, varias amostras de argila fina de Obidos, 6 vasos de vidro, contendo: 1 reptil (orphidiano) de pelle preta e lisa, 1 giboia, 1 bicho de Aninga, corpulento, munido de uma tromba e de presas offensivas, 2 peixes, sendo um Pirarára, e outro peixe agulha.

Pelo Sr. Dr. Cantão, 1 grande Lagostrim, e 1 filhote de Bôto, apanhados no rio Parauáu, ao pé de Breves. Estão ambos conservados em alcool.

Pelo Rvm. Sr. padre Joaquim Gomes da Rocha: 2 ninhos de Japim. S. Rvm. prometteu remetter ovos desta interessante ave, assim como d'outras aves e seus ninhos. Será isso um bom presente feito ao museu.

Por S. Exc. o Sr. barão de Santarém: 1 polypeiro de côr alvissima e da costa do Brasil.

Pelo Sr. alferes José Olympio Fernandes, de Santarém: 1 serpente, quasi toda branca, sendo apenas preta em metade da cabeça, e tendo duas manchas da mesma côr no corpo.

Pelo Sr. José Luiz da Gama e Silva, guarda-mór da alfandega: 2 moedas francezas de cobre, sendo: uma de 5 e outra de 10 centesimos, 1 medalha de bronze fundida, mas difficil de distinguir-se a que paiz pertence por estar já muito damnificada, 1 moeda paraguaya de cobre valor de 1/12 e pertencente ao anno de 1845.

Pelo Sr. Dr. Hartt, professor de geologia na universidade de Cornell (Estados-Unidos), 3 caixotes contendo uma collecção geologica muito interessante, trazida pelo professor para o Museu Paraense, ao qual promette outros auxilios de collecções.

Pelo Sr. Dr. J. B. Steere, naturalista nort'americano actualmente em viagens pelo Amazonas: 6 especimens de plantas da ordem dos Filices (Fetos), varias conchas de molluscos da familia das Heliceideas, muitas amostras d'argila da margem esquerda do Amazonas ao pé de Obidos, 15 passaros em pelle preparada, colhidos nas mattas de Santarém; 22 ditos igualmente preparados, colhidos nas mattas de Obidos; diversos e interessantes productos fosseis.

Pelo Sr. Dr. F. C. Mariano: 2 barbatanas pectoraes osseaes e espinhosas do peixe Macory.

Pelo Sr. Dr. M. Odorico N. Ribeiro: 1 pente dos indios Maupés, feito de fibras de paxiúba e ornado de penas; 2 fetos bovinos, varios seixos rolados, do rio Tapajós; 1 grupo de cristaes das margens do mesmo rio.

Pelo Sr. Dr Gonçalves Tocantins: uma botelha contendo em alcool uma porção de camarões minusculos, chamados Ayú ou Abui, do rio Tocantins; e outra porção dos mesmos animaes conservados seccos.

Além das moedas offertadas, constante desta relação, o museu adquirio por compra feita a um marinheiro as seguintes: 2 moedas inglezas de prata, de 1 shilling, 1 dita dita de 1/2 dito, 1 dita de cobre de 1/2 penny, 1 dita franceza de prata de 1 franco, 1 dita americana de prata de 5 cents, 1 dita dita de cobre de 1 dito.

Estas moedas e as que foram offertadas, formam o nucleo da collecção numismatica do museu; sendo, porém, ellas ainda em pequeno numero e não tendo o museu uma *casa capaz*, nem mesmo uma boa *sala*, ou *qualquer commodo* que offereça a precisa segurança, resolveu-se que aquellas moedas e quaesquer outras, ou medalhas que forem offerecidas, fiquem por ora em poder de um dos membros do conselho administrativo do museu, devendo, porém, ellas figurar nos dias de exposição publica do estabelecimento, logo que este estiver definitivamente organisado, o que terá logar brevemente.

Depois de organisada a relação supramencionada, veio o nome distincto do Sr. commendador J. Wilkens de Mattos figurar na lista dos contribuintes do nosso muzeu.

Desde que se tratava de um estabelecimento desta ordem, de tanto alcance para a civilisação e progresso do Pará, estava claro que mais dias menos dias, os homens mais distinctos viriam demonstrar, por factos positivos, quanto sabem apreciar e quanto estimam a criação e fundação definitiva desse instituto.

E' por isso que já vimos entre outros nomes de cidadãos notaveis, nacionaes e estrangeiros, aquelles que citamos nesta relação o artigo que foi publicado neste jornal na terça-feira; e agora citamos o do Sr. commendador Wilkens de Mattos, ex-consul imperial na republica do Perú, e hoje presidente nomeado para uma das provincias do Sol. S. Exc. que ha pouco chegou de Loreto trouxe e offereceu ao muzeu paraense: 1 rouxinol do Amazonas preparado e bem conservado, 2 filhotes de jacaré-tingá preparados e bem empalhados, 1 sauhy (pequeno macaco) preparado e em perfeito estado e um masso de frechas dos indios do Ucayalle.

Pelo Sr. José Luiz da Gama e Silva, guarda mór da alfandega do Pará, 18 moedas, sendo 16 de prata e 2 de cobre, a saber:

Moedas de prata.

Ns.	Nacõs.	Valores.	Reinados.	Annos.
1	Portugal	160 rs.	João V	1747
1	»	150 rs.	José I	1754
1	»	75 rs.	José I	1754
1	»	75 rs.	José I	1754
1	»	80 rs.	Maria I	1790
1	»	50 rs.	Pedro V	1861
1	Franceza	1 frc.	Napoleão I	....
1	»	1......	Napoleão I	1808
1	Hespanhola	1 reale	Isabel II	1857
1	Pontificia	10 soldi	Pio IX	1866
1	Ingleza	4 penc.	Victoria I	1846
1	Prussiana	Vicinen Friedr. Thaler With III		1840
1	Dinamarq.	5 cents	Frederik VII	1869
1	Colombiana	1 R...	....	1821
1	N. americ.	5 cents.	......	1835
1	Peruana	9 d....	......	1858

Moedas de cobre.

Ns.	Nacõs.	Valores.	Reinados.	Annos.
1	Dinamarq.	4 skilling	Freder. VII	1856
1	Bavara	1 kreuzer	....	1860

Pelo Sr. capitão A. R. d'Almeida Pinto:

Uma moeda brasileira de cobre, do antigo valor de 80 réis, hoje de (40) e do anno de 1830, reinado do imperador Pedro I, carimbada com a letra —M—que indica ter pertencido ás que tinham curso particular na provincia do Maranhão.

Pelo Sr. J. A. Carreira Guerra, honrado commerciante da praça do Pará:

Uma moeda portugueza de cobre do anno de 1692, do reinado do rei de Portugal Pedro II e do valor de 5 réis.

Esta moeda é hoje rara, e por conseguinte, preciosa e de valor para a collecção do nosso muzeu.

Por um anonymo:

3 moedas inglezas de cobre, sendo uma de um penny, outra de um e meio penny e outra de um parthing; todas dos annos de 1860 á 1862.

Uma dita portugueza de cobre de X réis, do anno de 1642, reinado de Maria II.

Pelo Sr. Dr. Francisco C. Marianno, deputado á assembléa legislativa provincial:

Uma moeda brasileira de prata, valor de 400 rs. reinado do Sr. D. Pedro II. Esta moeda que já vai se tornando rara, parece mais estimada em valor real, do que a de 500 rs.

Pelo Sr. Dr. Francisco Frisiani, distincto medico italiano, residente nesta provincia:

Um grande e bello specimen de sulphureto de ferro (?) prismatico, procedente da serra de Monte Alegre: 2 moedas japonezas (uma das quaes é de cobre) cujos valores e datas estão representados em caracteres que não conhecemos.

Pelo Sr. major A. Gentil Augusto e Silva, deputado á assembléa legislativa provincial:

12 moedas de prata e de nickel e 5 de cobre: As de nickel e de prata são: 2 belgas de 10 centimos, anno 1861; 4 ditas de 5 ditos, anno de 1861: 3 ditas de 5 ditos, anno de 1862; uma peruana de um centavo, anno de 1863; 1 dita de 2 ditos, anno de 1863; uma norte-americana de 1 centimo, anno de 1861.

As de cobre são: 2 francezas de 10 centimos, annos de 1853—1854; tres ditas de 5 ditos, annos 1853, 1854 e 1857.

Pelo Sr. Dr. Augusto T. Pinto, distincto cultor das lettras e sciencias:

Uma medalha pontificia de bronze, cunhada em 1861, trazendo n'uma face a effigie do venerando Pontifice Pio IX e na opposta o propheta Daniel no fosso dos leões, em pé com os braços estendidos e o rosto voltado para o céo, e em torno deste bello grupo a seguinte mui significante legenda:

Deus meus concludat ora leonum.

É uma allegoria da situação difficil do illustre chefe da igreja romana no meio dos perigos que o rodeam.

Representar sob a figura de leões os potentados, conquistadores e guerreiros famosos foi sempre cousa muito do gosto dos povos orientaes que o transmittiram aos poetas e artistas da Grecia e estes aos do resto da Europa, principalmente aos da Italia onde ficou naturalisado.

Dante, o primeiro poeta que introduzio a lingua italiana na poesia, symbolisa o famoso Carlos de Valois sob a figura de um leão que no meio da floresta escura e densa em que o poeta figura-se perdido, surge-lhe em frente impedindo-lhe o caminho.

Guesti parsa che contra me venesse
Con la dest'alta e com rabbiosa fame
Siche pareache l'aer ni timesse.
(DANTE. *L'Inferno. Canto I.*)

O insigne artista que fez a medalha representou o veneravel Pio IX sob a figura de Daniel, não entre 7 leões como nos diz a Biblia Sagrada, mas somente entre dous, querendo talvez symbolisar, n'um o illustre Victor Emmanuel, actual rei da Italia, e em outro, talvez o ex-imperador Napoleão III.

Seja como fôr, a allegoria é bellissima e faz grande honra ao engenho e aos talentos do artista que a imaginou e poz em execução.

J. Leylard, naturalista inglez, antigo companheiro de explorações do famoso Levington, e actualmente em viagem scientifica pelo Amazonas.

Commendador João Wilkens de Mattos, que n'um trexo da carta de remessa exprime-se assim:

« Consinta-me levar o meu pequeno concurso ao nosso Museu. Sinto que minha offerta não seja, ainda desta vez, tão completa como desejava fosse; pouco a pouco hei de ir levando o meu grão de aréa para o engrandecimento d'esse utilissimo estabelecimento.»

Dr J. J. d'Assis, que acaba de regressar a esta capital, depois de uma longa digressão pelos Estados-Unidos, Grã-Bretanha, França, Italia, Hespanha e Portugal.

Dr. Guilherme F. da Cruz, digno membro do conselho administrativo do museu.

Os objectos offerecidos por estes cavalheiros, são os seguintes:

Pelo Sr. Leyland: 10 passaros diversos, do districto de Santarem, conservados em pelle preparada. Esta primeira offerta de passaros vai reunir-se aos que o illustre Dr. Steere tem remettido constituindo todos o nucleo da collecção ornithologica do nosso museu.

Pelo Sr, Wilkens de Mattos: 2 moedas peruanas, de prata, sendo uma de uma e outra de 2 dinheiros. Anno de 1864; 1 dita boliviana, de prata, valor 20 centimos. Anno 1830; 1 dita portugueza, de prata, valor 400 rs. (1 pinto). Anno 1812, 1 dita portugueza, de cobre, valor 20 réis, anno de 1812; 1 dita franceza, de cobre, valor 5 centesimos, anno 1856; uma dita franceza, de cobre valor 5 centimos, anno 1829. Esta é especial para as colonias francezas; 2 ditas da *Guyane française*, anno 1818 valor 10 centimos cada uma; uma dita ingleza, de cobre, valor 1/2 forthing, anno 1844; uma dita chineza (parece ser de Nikel) cuja data e valor estão declarados em caracteres chinezes, tres ditas peruanas (2 de 1864 e 1 de 1863); valor de 1/5 de sole.

Pelo Dr. Assis: uma moeda americana octangular, de ouro, da Australia, cunhada em 1871 para a California, valor de 1/2 dollar; um fragmento de lava do Vesuvio, coberto d'uma camada sulphurosa e colhido junto á bocca da cratera pela offertante na occasião de sua ascenção ao alto da montanha; 1 medalha feita de lava bruta do Vesuvio, recordando a vista do rei da Italia a Napoles em 1871, com a effigie do rei e com a figuração do Vesuvio em erupção: uma medalha de prata pura, fundida na casa de moeda dos Estados Unidos em 1871, trazendo os bustos dos dous grandes presidentes—Washington e Lincoln.

Pelo Sr. Dr. Cruz: uma moeda ingleza, de prata, com o nome de *Florin*, valor de 1/10 da libra sterlina, cunhada em 1857; uma dita portugueza de cobre, valor de 40 rs., anno de 1841. Esta moeda de cobre, chamada *pataco*, tem aos lados do escudo e corôa esta legenda, muito querida dos Miguelistas: *Michael I. D. G. Portug. et Algarb' Rex.*

(*Diario de Belem.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DIVISAO POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi supprimido o 2º districto de subdelegado do termo da Escada, ficando o seu territorio annexo ao 1º districto.

CAPITANIA DO PORTO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foi nomeado ajudante interino do capitão do porto, o 1º tenente reformado da armada Braz José dos Reis.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente, foram nomeados subdelegado, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º supplentes do districto policial de *Açurema*, em Buique; Isaac Joaquim Cavalcante, Ignacio José da Silva, Antonio de Barros Dantas Leite, Francisco Martins Cavalcante, e Bento Leite de Albuquerque Barreto.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 18 do corrente:

Foi declarado de nenhum effeito a nomeação de Emilio Pereira de Abreu para alferes do 1º batalhão de reserva, do municipio do Recife, visto não ser elle qualificado nesse serviço e sim no da activa.

Foram transferidos os seguintes officiaes do 1º batalhão de infantaria de municipio do Recife: da 6ª para a 1ª companhia o tenente Rufino Luiz do Rego Braga; da 8ª para a 2ª o tenente Tristão Jacome de Araujo; e da 2ª para a 6ª o tenente Anacleto Publio de Moraes Carvalho.

Foram nomeados:

Para o 1º batalhão de infantaria, do municipio do Recife: tenente quartel mestre o alferes Joaquim de Sá Leitão, alferes porta-estandarte o guarda José Martins das Neves; 1ª companhia—capitão o tenente Francisco da Rocha Passos Lins, tenente o alferes José Maria Ferreira da Cunha Filho, alferes os guardas Manoel Torquato de Araujo Saldanha e Belmiro Gomes de Oliveira; 2ª dita—capitão o tenente Josué Materno de Azevedo Santos, alferes o guarda Pedro da Silva Lemos Guimarães; 3ª dita—capitão o tenente Thomaz José Marinho, tenente o alferes João Gonçalves Torres, alferes o guarda Deodato Gonçalves Torres; 4ª dita—alferes o guarda Antonio Adolpho Leite do Rio; 5ª dita—tenente o agggregado Joaquim de Souza Silva e Cunha; 6ª dita—capitão o tenente Lydio Alerano Bandeira de Mello, tenente o alferes Franklin Freire Gameiro; 7ª dita—alferes o guarda Guilherme da Silva Guimarães; 8ª dita—tenente o alferes José Mauricio Borges, alferes o guarda Lydio Mariano de Albuquerque.

Para o 2º batalhão de infantaria, do municipio do Recife: 1ª companhia—alferes o guarda Augusto de Castro Pageis; 6ª dita—alferes o guarda José Bernardo Michildes Junior; 7ª dita—tenente o alferes Raymundo José Tavares, alferes o guarda Jeronymo José da Rosa; 8ª dita—capitão o tenente Firmino Francisco de Brito, tenente o alferes Antonio Machado Pereira Vianna Junior.

SALVA.—Por ser hontem dia do nome de S. M. o Imperador, deu a fortaleza do Brum a salva do estyllo á 1 hora da tarde.

HOSPITAL PEDRO II.—Celebrou-se hontem neste estabelecimento a festa de S. Pedro de Alcantara, padroeiro da casa, com toda a decencia e religiosidade, entoando a missa o sacerdote das missões francezas na Africa, Revm. des Bouches, tendo por diacono e subdiacono o seu companheiro Revm. Joret e o superior dos lazaristas em Pernambuco, e occupando a tribuna sagrada o digno pregador da capella imperial Fr. Joaquim do Espirito Santo, que em phrase elegante e precisa fez o panegyrico do grande Santo, com agrado geral dos assistentes em numero avultadissimo.

Os alumnos do collegio dos orphãos, sob a direcção do seu professor, o Sr Trajano de Barcellos, accompanhados na seraphina pelo distincto professor o Sr. Gustavo Wertheimer (que generoso e gratuitamente se prestou), entoaram os canticos sagrados com segurança e gosto, especialmente os dous alumnos Delphino da Silva Tavares e Francisco Alexandrino de Paula Rocha, os quaes patentearam voz firme e agradavel e conhecimento da arte musical nos dous sólos *Incarnatus* e *Benedictus*.

A musica da missa é toda sacra, escripta pelo professor Lambilotti, de Paris.

Assistiram á solemnidade, além do Exm. provedor e diversos membros da junta, um crescido numero de Sras. e de pessoas gradas.

Após a ceremonia foi o estabelecimento visitado pelas pessoas presentes, á quem agradou o aceio, a bôa ordem da casa, e a satisfação dos enfermos.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. conselheiro Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães, Ayres Gama, Fonceca de Albuquerque e Affonso de Albuquerque, e dos Srs. coronel Leal, Padre Lino do Monte Carmello, e major Salvador Henrique de Albuquerque.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. Serapião Euzebio d'Assumpção, aceitando e agradecendo a sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

Outro dos academicos do 5º anno, convidando o *Instituto* a se fazer representar no acto da entrega de um retrato do Sr. Dr. Aprigio Guimarães.

O Sr. secretario declara que em companhia dos Srs. Drs. Baptista Regueira e Fonceca de Albuquerque compareceu a aquella solemnidade e interpretou os sentimentos do Instituto.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas: Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *União Liberal* de Alagôas, *Americano* e *Santa Cruz*, pelas respectivas redacções; trinta moedas de cobre de differentes valores, épocas e nacionalidades, pelo Sr. Firmino dos Santos Vieira; um exemplar do discurso lido pelo Sr. Dr. Aprigio Guimarães ao abrir o curso de Economia Politica e de outro por occasião de lhe ser offerecido um retrato por seus discipulos; offertados pelo mesmo senhor.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Entra em discussão e é approvada a indicação do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, para que se estabeleçam pontos de conversação em todas as sessões do *Instituto* sobre os fins do mesmo.

Vem a mesa e vai a respectiva commissão uma proposta para admissão de um socio effectivo.

Vem igualmente á mesa uma proposta do Sr. Dr. Fonceca de Albuquerque augmentando o ordenado do continuo.—A' commissão de fundos e orçamentos.

Entra em discussão, e é approvado um parecer da commissão de admissão de socios e em seguida eleitos socios: effectivo o Sr. conego Francisco Rochael Pereira Britto de Medeiros, e correspondentes os Srs Dr. D. Luiz de Souza da Silveira, major José Domingues Codiceira e Miguel José Alves.

E' igualmente approvado socio effectivo o socio correspondente Sr. Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, depois de vencida a urgencia proposta pelo Sr. major Salvador Henrique.

O Sr. presidente designou como ponto de conversação para depois da ordem do dia da sessão seguinte a these apresentada pelo Sr. Dr. Fonceca de Albuquerque: *A restauração das provincias brasileiras do jugo hollandez, seria um facto de prosperidade futura para o Brasil, ou seria preferivel o seu dominio?*

EXPOSIÇÃO PHOTOGRAPHICA.—As pessoas que desejarem ver os desenhos da frontaria e do côrte transversal da igreja em construcção de Nossa Senhora da Penha, para melhor comprehensão da descripção hontem feita na 8.ª pagina deste *Diario*, podem dirigir-se a *Livraria Franceza* á rua do Crespo, aonde se acham expostas duas photographias feitas pelo destincto photographo o Sr. João Ferreira Vilellla, as quaes representam todo aquelle edificio desde a estatua da cupula até a base do templo.

FESTA DA AGRICULTURA NA CHINA.—Todos os annos, e em certo dia, preside o imperador da China á grande festa da agricultura. Acompanhado por tres principes da sua côrte, e pelos principaes magistrados do imperio, principia por offerecer um sacrificio á divindade *Chang-Fi*, rogando-lhe que desenvolva e conserve as producções da terra. Acabado o sacrificio dirige-se a um campo e põe-se a lavra-lo na presença de toda a sua côrte, e por meio de um silencio religioso. Todas as altas personagens que o acompanham fazem o mesmo; são estas que trazem os cofres preciosos, dentro dos quaes estão as sementes que se devem lançar á terra. Depois de haver dirigido o arado em differentes direcções, atira o imperador com as sementes á terra, e distribue por fim numerosas recompensas aos lavradores que nesse anno se distinguiram em seus trabalhos.

São concedidas grandes honras na China a todos os cultivadores de terrenos incultos dos desertos da Tartaria.

Na França existem mais de 200 sociedades de agricultura, com premios instituidos para animar os descobrimentos agricolas e aperfeiçoar a arte da cultura.

Na Allemanha e mais ainda na Inglaterra, são extraordinarios os beneficios que identicas sociedades estão produzindo. Em Portugal o rei D. Fernando é não menos diligente e intelligentissimo agricultor mas as sociedades de agricultura; quasi que ainda não existem fóra da ilha de S. Miguel, que de todas apresentou o primeiro exemplo.

CALCULO CURIOSO.—Sabendo-se com exatidão o dia, mez e anno em que uma passoa nasceu, escreva-se em um papel os dous ultimos algarismos do anno immediatamente anterior ao do nascimento *verbi-gratia*: se nasceu em 1837, escreva-se 36; addicione-se a quarta parte dese numero, despresadas as fracções, se as houver; addicione mais o algarismo 5; addicione ainda mais a totalidade dos dias decorridos desde o 1º de janeiro até o dia do mez e anno em que nasceu, inclusive, não esquecendo o dia do anno bissexto, se o nascimento fôr em anno tal, e o mez posterior a fevereiro; somme estas quatro addicções e divida por 7; o resto ou sobra da divisão indicará o dia da semana em que a pessoa nasceu, e se não houver sobra ou resto, esse dia será sexta-feira.

A tabella seguinte, que se organisará previamente, determina os dias da semana, em relação com a divisão das parcellas acima notadas; a saber:

Sexta-feira	0
Sabbado	1
Domingo	2
Segunda-feira	3
Terça-feira	4
Quarta-feira	5
Quinta-feira	6

Exemplo

Supponhamos que a nossa amavel leitora sabendo que nasceu a 25 de março de 1850, ignora comtudo o dia da semana; fica-o sabendo procedendo ao seguinte calculo:

Dezena do anno anterior ao do nascimento.	49
Quarta parte deste numero, desprezada a fracção	12
Mais o algarismo	5
Totalidade dos dias decorridos desde 1 de janeiro de 1850 até o dia 25 de março.	84
Somma	150

Divida por 7; o quociente será 21 e o resto 3: este resto indicará que a nossa amavel leitora nasceu em uma segunda feira, conforme a tabella.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 212.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço, a qual corre no dia 28.

PASSAGEIROS—O hiate *Sobralense* levou para o Ceará e Aracaty:

Dr. Antonio Saboia de Sa Leitão e Francisco Gonçalves Linhares.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 17 de outubro.

João, preto, Pernambuco, 1 anno S. José; convulções.

Pacifica, branca, Pernambuco, 4 annos e meio, S. José; variolas.

Maria Catharina de Sena, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; ensefalite.

Josépha, preta, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; hemptize.

Luiz Antonio do Nascimento, preto, Africa, 70 annos, solteiro, Boa-Vista, Hospital Pedro II; hypetrophia do coração.

Antonio Lins Dias, branco, Portugal 36 annos, solteiro, Boa Vista; peritonite.

Mathias Antonio de Mello, branco, Pernambuco, 45 annos, viuvo, Boa-Vista, Asylo; apoplexia.

Ildefonso de Souza Reis, branco, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista; febre dynamica.

Joaquim Alves dos Reis, branco, Portugal, 75 annos solteiro Santo Antonio; molestia ignora-se.

Antonio Joaquim de Farias, branco, Portugal, 82 annos, casado, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Maria, parda, Pernambuco, 11 mezes, Afogados; convulções.

Maria, branca, Pernambuco, 3 annos, Sé, molestia ignora-se.

— 18 —

Marcos, pardo, pernambuco, 6 annos, Graça; anemia.

Ricardo de Souza Ramos, branco, Pernambuco, 53 annos, solteiro, Boa-Vista; hepte splenite.

Maria Joaquina, parda, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; bexigas.

Sabino José de Figueiredo, pardo, Parahyba, 21 annos solteiro Boa-Vista; bexigas.

José Carneiro de Lacerda, branco, Pernambuco, 40 annos casado S. José Bexigas.

Joaquim Bispo Roberto, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; uma coria nos ternos. Hospital Pedro II.

Maria Julia Raposo, branca, Portugal, 50 annos, casada, Boa-Vista; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.

Felippe Santiago Moura, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Rita Maria dos Anjos Paula, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, Graça; hydropericardia.

José Dias da Silva, branco, Portugal, 26 annos, solteiro, Recife, phtysica pulmonar.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A' Illma. camara municipal de Olinda.

Tendo nós ha dias nos dirigido á vetusta cidade de Olinda, em busca de uma casa para tomarmos os medicinaes banhos do mar em razão dos achaques de que somos martyres, não deixamos de nos levar por agradavel impressão, quando ao fazermos certa digressão por varios lugares daquella cidade, deparamos com os utilissimos melhoramentos materiaes que alli em diversas ruas tem a respectiva e Illma. camara municipal mandado fazer; consistindo taes melhoramentos, pelo que de passagem podemos observar, nos reparos do calçamento das ruas de Mathias Ferreira, do Passo Castelhano até o oitão da matriz de S. Pedro Novo, dando a esta mais largura; travessas de S. Bento, largo do Varadouro, etc, e a renovação do calçamento das ruas que da de S. Bento desce para a do Aljube; a da ladeira da Sé em seguimento á esquina da do Senhor do Bom-Fim, inclusive a bomba existente na fralda da mesma ladeira, que igualmente fôra renovada, e finalmente a travessa tambem do Senhor do Bom-Fim.

Por todos estes lugares tivemos occasião de passarmos, como já o dissemos, e perfunctoriamente observamos taes melhoramentos, e ao ve-los não podemos deixar de bem dizermos e louvarmos a actual municipalidade daquella cidade, e de tecer-lhe o nosso fraco elogio.

A nossa curiosidade, porém, nos levou ainda a perguntarmos aos do lugar quem eram os cidadãos que presentemente faziam parte da municipalidade, e haviam concorrido com a sua bôa vontade para tão louvavel beneficio publico, ao que nos informaram, que tendo o Illm. presidente da municipalidade, o prestimoso Sr. tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva, de accordo com os demais vereadores seus companheiros, e entre elles os Srs. major Francisco Virães, capitão Francisco das Chagas Salgueiro, tenente Christo Leal, juiz de paz, Luiz do Rego e outros resolvido a se fazer a maxima economia dos dinheiros da camara, havendo-se anteriormente pago innumeras dividas velhas, inclusive a das antigas catacumbas do cemiterio da mesma cidade, e tendo com taes providencias se reunido algum peculio com o qual se podesse fazer face ás despezas de mão d'obra com o serviço que porventura houvesse de se pôr em pratica; e ajudado ainda pelo Exm vice-presidente da provincia, o Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, que benignamente ordenara, depois das indispensaveis informações dos agentes officiaes, a que se entregasse a disposição da mesma municipalidade as pedras que existiam em ser, proveniente do desabamento da velha cadeia daquella cidade, e como tambem as do antiguissimo quartel, situado á rua de Bom Successo, tendo-se afinal conseguido tão valiosas acquisições, assentaram aquelles bons cidadãos de pôrem em execução os supracitados melhoramentos que alli se acham á vista de todos que por lá passarem, e os quaes por nossa parte ainda uma vez os louvamos.

Agora, Srs. redactores, que tivemos occasião de occupar um cantinho do vosso importante orgão de publicidade, vós nos permittireis ainda que daqui façamos uma lembrança a mesma Illma. municipalidade de Olinda, e a sermos attendidos em nossa ingenua lembrança, como esperamos, visto ser ella para fim benefico e de utilidade publica, teremos mais uma vez occasião para reiterarmos os nossos encomios, por mais esse assignalado serviço que tiver de prestar aos seus municipes, o qual augmentará os que acima ficam mencionados.

A lembrança de que viemos de fallar, Srs. redactores, consiste na indeclinavel necessidade de se arborisar o espaçoso e bello largo de Nossa Senhora do Carmo. Toda a gente que tiver necessidade de passar por aquella pittoresca collina de Nossa Senhora do Carmo, quer para os banhos do mar ou para os hygienicos passeios ou outro qualquer mister, ha de reconhecer á primeira vista, a immediata utilidade do arborisamento do espaço que se prolonga entre o sobrado da esquina do mesmo largo, em linha recta, a projectada estação da linha ferrea de Olinda e Beberibe, e para se conseguir tal *desideratum*, nada mais é preciso do que correr uma recta do supracitado sobrado á projectada estação da linha ferrea; e em distancias convenientes plantar-se bôas estacas ou tóros das nossas excellentes gamelleiras, cajazeiras, orelha de burro, e demais outras frondozas arvores que possuimos, com tanto que sejam das que produzam o seu benefico effeito durante a estação quente e calmosa, com a sua bella e espessa folhagem.

Que despezas se poderá fazer com tal acquisição? Cremos que bem pouca, porquanto, ellas não passaram do jornal de um, ou outro trabalhador que se encarregar de conduzir do matto e de enterrar as referidas estacas que forem precisas paro o espaço que se designar, por isso que por emquanto se dispensarão gaiolas em redor do plantio dos mesmos troncos, porque é evidente que por alli não ha transito de animaes, e muito menos de vehiculos que, como todos sabem, de ordinario são as que maior damno causam a taes beneficios. O nivelamento do terreno e do espaço que se arbitrar, se fará depois, e quando já estas estiverem desenvolvidas, e prestando aos transeuntes a sua benefica sombra e frescura.

Todavia, se a Illma. camara entender do seu zelo e bom desejo de servir aos seus municipes, que deve desde já ir precedendo ao dito nivelamento pouco a pouco, correspondente a parte do terreno que mais for preciso, e segundo o que permittirem as forças do cofre da mesma municipalidade, e dest'arte conseguir a transformação d'aquella pittoresca eminencia em aprasivel passeio para todos aquelles que tiverem de passar o verão na velha Olinda, tanto melhor, e em tal caso ella ainda terá jus ao agradecimento de todos que tiverem de atravessar por alli em demanda dos banhos do mar, e tambem do passatempo e recreio.

Em conclusão d'aqui pediremos ainda a mesma Illma. camara, que se digne ordenar a que os seus fiscaes deem andamento a limpeza e cortamento dos mattos agglomerados pelas ruas da mesma cidade, serviço este que, nos informam, tem-se por costume executar-se todos os annos por este tempo de verão. Faça ella igualmente com que os mesmos fiscaes ponham em execução, e com efficacia, as posturas que obrigam os proprietarios a fazer os passeios de suas casas, e com especialidade os das ruas de maior transito, pois não é de certo cabivel que continuem da forma porque tivemos occasião dever os mesmos passeios de algumas daquellas casas, e tanto mais é censuravel, quando se sabe que a maior parte dessas casas pertencem a pessoas que pódem mui bem, e sem sacrificio fazer tão exigua despeza.

A velha e sempre memoravel cidade de Olinda, vai finalmente e em breve gosar de mais dous preciosos melhoramentos materiaes, e são elles a illuminação a gaz e especialmente o encanamento da limpida e crystalida agua potavel do ameno Beberibe; assim pois é preciso que todos os mais melhoramentos que dependam de menos difficuldades se façam quanto antes, e estejam em relação com o progresso que se vai ter com a excellente acquisição de agua e gaz carbonico.

Eia pois, Srs. vereadores, avante! não despreseis a nossa exequivel lembrança, abraçai-a e ponde-a em pratica, que não só as desta, como as da geração vindoura, hão de bem dizer da vossa benefica obra.

Para se levar a effeito tal embellezamento, nada mais é preciso se não força de vontade, mas força de vontade inspirada pelo amor patriotico. Acreditamos, Srs. vereadores terdes taes qualidades, portanto eia, avante; e assim espera o patrictico.

Espectador.

O methodo Zaba e o Sr. Dr. Collaço.

V

Como prometti no artigo anterior passo a considerar o que o Sr. Dr. Collaço diz sobre alguns factos da historia moderna.

Diz o mesmo senhor doutor no seu quarto artigo (21 de setembro) « para mostrar a nenhuma importancia do trabalho do Sr. Zaba »:

« A historia da descoberta da America é contada por esse senhor do modo seguinte: No anno de 1492 Colombo fez as suas primeiras descobertas!

« A descoberta da India pelos Portuguezes, o Sr. Conde Zaba a resume, combinando o mappa com o livrinho nas seguintes palavras: «No anno de 1496 teve lugar a expedição de Vasco da Gama » assim como quanto ao Brasil apenas dissera—«No anno de 1500 o Brasil foi descoberto por Cabral.»

« A historia de Joanna d'Arc, essa heroina que libertou, por assim dizer, a França do jugo dos Inglezes... é contada nos seguintes termos: «No anno de 1429 houve em França uma mulher illustre chamada Joanna d'Arc! »

« Mas o que ella fez, as batalhas que pelejou, como foi depois martyrisada etc. etc. nada tem valor para o Sr. Conde Zaba.

« A grande revolução ingleza que no seculo XVII acabo com a monarhia matando o rei e proclamando a republica, como se pensa que o conta o Sr. Conde Zaba?

Simplesmente deste modo:

« No anno de 1649 houve na Inglaterra uma revolução! »

Quanto á revolução franceza, que acabou com a monarchia matando o rei e proclamando a republica é contada do seguinte modo: « No anno de 1789 houve em França uma revolução! »

« Como se vê, é o charlatanismo apurado até á quinta essencia! »

Até aqui fallou o Sr. Dr. Collaço; entretanto vou procurar fazer desapparacer esse charlatanismo da quinta essencia, substituindo por uma pura e real vantagem para a intelligencia daquellas pessoas que estudam a historia universal.

Em 1441, quarto compartimento cruz grega preta—nascimento de um homem illustre na Italia. Christovão Colombo; em 1492, moldura, cor de laranja, grande acontecimento na Hespanha, partida de Christovão Colombo, em procura do Novo Mundo; mesmo anno, sexto compartimento cheio, descoberta geographica das Lucayas, Cuba e Hayti; em 1493, outra moldura, partida de Christovão Colombo com uma frota de 17 navios; no mesmo anno sexto compartimento cheio, descoberta geographica das ilhas Dominica, Guadalupe, Jamaica; no mesmo anno, oitavo compartimento meio cheio, insurreições dos caciques nas colonias reprimidas: em 1498, outra moldura, Christovão Colombo faz sua terceira viagem depois de se haver justificado de todas as calumnias perante os reis de Hespanha; mesmo anno, sexto compartimento cheio, descobertas geographicas, das ilhas da Trindade, Margarida, rio Orenoco etc.; no mesmo anno, oitavo compartimento meio cheio, insurreição das colonias; em 1501, moldura, grande acontecimento, Colombo em ferros é levado á Hespanha; em 1502, sexto compartimento cheio, Colombo faz sua quarta viagem e chega ao golpho de Darien; em em 1506, cruz latina, no quarto compartimento, morte de Colombo.

Eis dita a historia de Colombo.

Passo agora a narrar a vida de Vasco da Gama que se bem não se ache escripta no mappa Zaba, todavia pode-se escrever conforme o que exponho:

Em 1450, no quarto compartimento uma cruz grega formada em um triangulo côr de laranja, nascimento de Vasco da Gama em Portugal (os triangulos côr de laranja indicam factos portuguezes); em 1497, moldura côr de laranja, isto é um grande triangulo, grande acontecimento partida de Vasco da Gama para as Indias; em 1498 trans-

MUTILADO

gulo cheio, no sexto compartimento, Vasco da Gama depois de haver passado o cabo das Tormentas já visto por Bartholomeu Dias aporta em Melinde, Calicut, vê Moçambique e Mombaça, e trata com o Camorim da Costa de Malabar, é a descoberta geographica do caminho para as Indias pelo Oceano; em 1499, grande triangulo (moldura), grande acontecimento, chegada de Vasco da Gama de volta de sua viagem; o rei D. Manoel o enche de honras (dom, almirante e um habito de Christo; em 1500, grande triangulo (moldura) Pedro Alvares Cabral parte com uma frota para as Indias; mesmo anno, no sexto compartimento, triangulo cheio, descoberta geographica, Pedro Cabral descobre o Brasil de passagem; no mesmo anno no primeiro compartimento triangulo cheio, guerra com Calicut que Pedro A. Cabral bombardeia; no mesmo anno, nono compartimento triangulo meio cheio, tratados de commercio com os reis de Cochim e Cananor; em 1501, grande triangulo, acontecimento celebre, chegada de Cabral com immensas riquezas; em 1502 triangulo grande (moldura) 2ª viagem de Vasco da Gama ás Indias, no segundo compartimento um circulo encerrato em um triangulo colonias em Sofala e Moçambique; no mesmo anno primeiro compartimento triangulo cheio, guerra com Calicut que é bombardeada etc. etc.: no nono compartimento triangulo meio cheio, tratado com o rei de Cananor etc. etc.; em 1524, no quarto compartimento triangulo cortado por uma linha horisontal formando uma cruz latina, morte de V. da Gama.

Quanto á parte que pertence ao Brasil eu, reservar me-hei para outro artigo especial e passo á historia de Joanna d'Arc.

Quanto a Joanna d'Arc, dá-se o mesmo.

Póde-se escrever toda a sua vida heroica no mappa Zaba não sendo preciso para isso tanta perspicacia quanto se empregou para ridicularisar o methodo Zaba.

E se não, veja-se:

No anno 1410, no quarto compartimento cruz grega amarella, nascimento de um homem (mulher) illustre, Joanna d'Arc; em 1429, segundo compartimento cheio, tomada da cidade de Orleans, por Joanna d'Arc aos Inglezes, assim como das cidades de Jergeau, Meun, Beaugency; e Troyes no mesmo anno no primeiro compartimento meio cheio, batalha de Paty onde é feito prisioneiro o general Talbot por Joanna d'Arc; nesse mesmo anno moldura, grande acontecimento, sagração de Carlos VII em Reims etc., etc.; em 1431 cruz latina no quarto compartimento, morte de Joanna d'Arc queimada pelos Inglezes.

Quanto a revolução ingleza dada no seculo XVII e que é significada no mappa por uma simples data não póde ser prova da inutilidade do methodo Zaba por quanto toda ella póde ser representada no mesmo mappa.

Escreverei o reinado de Carlos I para melhor se comprehender a successão dos factos d'essa época tão celebre e fertil em consequencias politicas para a Inglaterra.

— Côr encarnada, Inglaterra.

No anno de 1625, quinto compartimento cheio, soberano, Carlos I; no mesmo anno, primeiro compartimento cheio, guerra com a Hespanha, no mesmo anno setimo compartimento cheio, convocação do parlamento para dar os subsidios para a guerra, — lei que o dissolve; em 1626, no mesmo compartimento e o mesmo symbolo, convocação do segundo parlamento e sua dissolução; no anno 1628, no mesmo compartimento e o mesmo symbolo, convocação do terceiro parlamento e a *petição dos direitos* feita pelo mesmo parlamento; no anno de 1629 no mesmo compartimento, meio cheio, lei que dissolve o parlamento; no mesmo anno quarto compartimento, cruz latina, morte de Buckingam assassinado por Felton; no mesmo anno, quarto compartimento cheio, dous homens celebres, os ministros Strafford e Laud; no anno de 1633, moldura, grande acontecimento, Carlos I se faz coroar na Escocia; etc., etc., etc.; no anno de 1637 setimo compartimento, meio cheio publicação da lei que manda admittir no reino a liturgia anglicana; no anno de 1638, oitavo compartimento meio cheio, insurreição que produzio o celebre pacto solemne, conhecido pelo *illuminismo puritano*; deixarei de mencionar as leis sobre os monopolios do sal, sabão, carvão, ferro, vinho, couro, tabaco, etc. etc.; no mesmo anno 1638, oitavo compartimento cheio revolução da *cruz de fogo* ou *da honra* (da infamia); em 1639, nono compartimento cheio, paz de Berwick, abolindo a liturgia anglicana na Escocia; no anno de 1640, setimo compartimento cheio, convocação do quarto parlamento, conhecido na historia pelo *curto parlamento*, pela sua rapida dissolução, e convocação do quinto e ultimo chamado o *longo parlamento*, abolição da camara *estrellada*, e do *tribunal de York ou do Norte*; no anno de 1641, no quarto compartimento cruz latina, morte de Strafford no cadafalso; no anno de 1642, no segundo compartimento cruz grega, guerra civil; entre o partido do rei e do *longo parlamento*; no anno de 1644, segundo compartimento meio cheio batalha de Marston-Moor, onde se distingue Ol. Cromwell, perdida pelo rei; no anno de 1645, segundo compartimento meio cheio, batalha de Naseby; perdida pelo rei; em 1646, moldura, grande acontecimento, entrega-se Carlos aos Escozes que o entregam aos Inglezes; no anno de 1648, oitavo compartimento meio cheio, sublevação do condado de Kent e das provincias do norte e oeste; no mesmo anno, segundo compartimento meio cheio, varias batalhas ganhas aos Escozes; em 1649, no quarto compartimento cruz latina, morte de Carlos I no cadafalso; no mesmo anno, setimo compartimento meio cheio, lei do *longo parlamento* abolindo a *camara dos lords*; em 1650, oitavo compartimento meio cheio, insurreição na Irlanda; no mesmo anno, primeiro compartimento meio cheio, batalhas de Dumbar; em 1651, mesmo symbolo e compartimento, batalha de Worcester, onde se distingue Cromwell; em 1653, moldura, grande acontecimento o longo parlamento, dissolvido por Cromwell com as armas na mão, no mesmo anno setimo compartimento cheio, convocação ou formação do parlamento Barebone; nesse mesmo anno uma moldura, grande acontecimento, protectorado de Cromwell; em 1654, setimo compartimento meio cheio, lei de Cromwell dissolvendo o parlamento Barebone, e outra lei creando os governos; em 1656, setimo compartimento cheio, convocação da nova assembléa ou parlamento eleito; em 1657, moldura, grande acontecimento, (se não se quizer collocar no setimo compartimento meio cheio) a nova constituição, que dá a hereditariedade a Cromwell.

Agora escreverei alguns factos externos; em 1653, primeiro compartimento cheio, guerra com a Hollanda; no mesmo anno, nono compartimento cheio, paz, a qual tinha como condição a expulsão de Carlos II da Hollanda; em 1656, setimo compartimento cruz grega, alliança com a França e Hespanha; em 1656, segundo compartimento meio cheio, acquisição da Jamaica; no mesmo anno os mesmos symbolo e compartimento, acquisição de Dunkerque e Mardick, da França; em 1658, cruz latina no quarto ou quinto compartimento morte de Cromwell; com mesmo anno quinto compartimento cheio, Ricardo Cromwell succede na republica; em 1659, moldura, grande acontecimento, abdicação de Ricardo Cromwell; mesmo anno quinto compartimento, cruz grega, divisão no poder, chefes da republica os generaes militares; Lambert e Harrison, mesmo anno; setimo compartimo cheio, convocação do *longo parlamento*, lei que dissolve o *rump*, nome que havia tomado o longo parlamento: quarto compartimento cheio, homem celebre Monk; primeiro compartimento cheio, tomada de Londres por Monk; setimo compartimento cheio, convocação do parlamento, que toma o nome de *convenção*; em 1660 moldura, grande acontecimento, chamada de Carlos II, pelo parlamento para o throno.

Vêem todos que a revolução ingleza, que apparece no mappa póde receber todo o desenvolvimento que dei no presente artigo; sendo que muitos outros factos poderia accrescentar, se não achasse os que ficam narrados mais que sufficientes para provar a sem razão com que se tem censurado e condemnado o methodo Zaba.

Quanto a revolução franceza será parte da materia do outro artigo.

Recife 17 de outubro de 1871.

José Augusto Ferreira da Costa.

(Continuar-se-ha)

N. 446. — A PHTYSICA CIRCUNCLUSA. — Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Annacahuila de Kemp*, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos pódem-se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito. Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade. Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem Acido prussico, nem Antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composta e preparada da extracção dos sucos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE OUTUBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão 1ª sorte — 585 rs. por kilo.
Cambio sobre Londres — 90 div 24 d, 24 1/8 d. e 24 1/4 por 1$000.
Desconto de letras — de 8 e 9 0/0 ao anno.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 18 . . .	618:522$247
Idem do dia 19	35:036$617
	653:558$864

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	—	
» »	com generos	117	117
Volumes sahidos	com fazendas	255	
» »	com generos	435	690

Descarregam hoje 20 de outubro.

Barca portugueza—*Woodville*—mercadorias.
Barca ingleza—*Lavina*—carvão.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.
Brigue norte-allemão—*Ida*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Mary*—bacalhão.

Despachos de exportação no dia 18 de outubro.

Para os portos do exterior.

— No brigue inglez *Coila*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 133 saccas com 10,032 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Helen Isabel*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 329 saccas com 29,091 kilos de algodão.

— No patacho norte-allemão *Corona*, para Liverpool, carregou: Henry Willmer 377 saccas com 21,688 kilos de algodão.

— Na barca franceza *Mauricien*, para o Havre, carregaram: Tisset freres & C. 56 saccas com 4,018 kilos de algodão.

— No brigue hollandez *Wald Burger*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 8 saccas com 533 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Virgem do Porto*, para o Porto de Pedras, carregaram: Marques Irmãos 2 garrafões de genebra com 34 litros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 18 . .	51:362$461
Idem do dia 19	3.853$825
	55:216$286

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 18 . .	29:336$044
Idem do dia 19	848$600
	30:184$644

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 19.

Ceará — pelo Aracaty hiate nacional *Sobralense*, capitão João Sabino Antunes, carga varios generos.

Bahia — Brigue norte allemão, *Burgermeister Stuve*, capitão Maas, carga parte da que trouxe de New-York.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, visconde de Camaragibe, faço publico a lista das faltas dos alumnos desta Faculdade e que foram julgadas não abonadas em sessão de congregação de 16 do corrente, e igualmente faço publico que no dia 21 do corrente (sabbado), ás 9 horas da manhã se reunirá a congregação que tem de julgar das habilitações dos estudantes para os actos, e designar os lentes examinadores.

Terceiro anno (1ª cadeira)

N.º 1 Antonio Herculano de Souza Bandeira, 3 faltas em setembro; n. 5 Jeronimo Alves da C. Lins 1 idem; n. 8 Olympio da Silva Costa 3 idem; n. 9 Theophilo Moreira Guerra 1 idem; n. 10 José Jacintho Borges Diniz 3 idem; n. 12 Domingos Olympio Braga Cavalcante 3 idem; n. 13 Francisco Gouvêa Cunha Barreto 2 idem; n. 19 José de Barros Franco 2 idem; n. 20 João Telesphoro da Silva Fragoso 1 idem; n. 21 Alipio Zacharias de Carvalho 1 idem; n. 22 Francisco Fernandes Vieira 1 idem; n. 23 Custodio Domingues dos Santos Junior 1 idem; n. 24 José da Cunha Teixeira 3 idem; n. 25 Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro 1 idem; n. 27 Juvenal Rodrigues Pinheiro 1 idem; n. 30 João Marinho Carneiro de Albuquerque 1 em agosto e 1 em setembro; n. 32 Eugenio de Athayde Lobo Moscoso 1 em setembro; n. 33 João Coelho Monteiro da Franca 1 idem; n. 35 João Gonçalves de Azevedo 1 idem; n. 36 Julio Apolonio Vaz Curado 2 idem; n. 37 Thomaz Coelho de Gusmão 2 idem, sendo uma de sabbatina; n. 38 Henrique de Athayde Lobo Moscoso 1 idem; n. 39 Manoel Pessoa de Siqueira Campos 1 idem; n. 40 Felippe Pereira Nabuco de Araujo 1 idem; n. 41 Joaquim José dos Reis Junior 1 idem; n. 42 Antonio Gomes Tavares Junior 1 idem; n. 43 José de Souza Reis 1 idem; n. 45 Avelino Ildefonso de Azevedo 1 idem; n. 46 Luiz Antonio de Andrade Junior 1 idem; n. 48 Antonio Pereira de Castro 1 idem; n. 41 Democrito Cavalcante de Albuquerque 1 em agosto; n. 52 Braz Bernardino Loureiro Tavares 2 em setembro, sendo uma de sabbatina; n. 53 Honorio Hermetto Corrêa de Britto 3 em setembro; n. 55 Eduardo Jayme Gomes de Araujo 2 idem; n. 56 Bernardino de Senna Costa 1 de sabbatina em agosto e 1 de lição em setembro; n. 57 Vicente Antonio do Espirito Santo 4 em agosto, sendo uma de sabbatina por se ter retirado logo que esta começou sem licença, voltando só a aula ao tocar a hora, e 3 faltas as lições em setembro; n. 58 Carlos Thomaz de Almeida 2 em setembro; n. 59 Caio Lustosa da Cunha 2 idem sendo 1 de sabbatina; n. 60 Jovino Antero de Cerqueira Maia 2 idem, sendo 1 de sabbatina; n. 61 Antonio de Souza Gouvêa Filho 1 idem; n. 62 Luiz José de França e Oliveira 1 idem; n. 65 Bernardo Lindolpho de Mendonça 3 idem sendo 1 de sabbatina; n. 66 Francisco Caracciolo de Paula Freitas 1 idem; n. 67 José Maria Ferreira da Silva 1 idem; n. 68 Manoel Florentino de Albuquerque Monte-Negro 1 idem; n. 69 Candido Alves de [illegible] 2 idem, sendo 1 de sabbatina; n. 70 Mathias Joaquim da Silva 2 idem sendo 1 de sabbatina; n. 71 Thomaz Francisco do Rego Muniz 1 idem; n. 72 Antonio de Amorim Garcia 1 idem; n. 74 Samuel Tertuliano Henriques 1 idem; n. 75 Carlos Emilio de Andrade Peixoto 1 em agosto, e 2 sendo 1 de sabbatina em setembro; n. 76 Luiz [illegible] França 1 em agosto, e 2 sendo 1 de sabbatina em setembro; n. 77 Thomaz Argemiro Ferreira Chaves 2 em setembro; n. 78 Joaquim Ferreira Chaves Junior 2 idem; n. 79 Thomaz Deciolino Gusmão Wanderley 2 idem, sendo 1 de sabbatina; n. [illegible] João Baptista Gitirana 1 de sabbatina em agosto e 2 de lição em setembro; n. 84 Celso da Cunha Magalhães 2 em agosto e 1 em setembro; n. 85 Manoel Felix Gitirana 2 em agosto e 1 em setembro; n. 86 Francisco de Siqueira Cavalcante 1 de sabbatina em agosto e 3 de lição em setembro; n. 87 Adelino da Silva Pinto 2 em agosto e 1 em setembro; n. 89 Nilo Rodrigues de Miranda 1 em setembro; n. 90 Antonio Alfredo da Gama e Mello 1 idem; n. 91 Gentil Augusto de Moraes Bittencourt 1 idem; n. 92 Justiniano Martins Azambuja Meirelles 1 idem; n. 93 Ernesto Augusto da Silva Freire 1 idem; n. 94 Francisco Marques da Cunha 1 de sabbatina em agosto e 1 de lição em setembro; e n. 95 Octavio Pereira da Cunha 1 em setembro.

Terceiro anno (2ª cadeira)

N. 8 Olympio da Silva Costa, 4 faltas em outubro na 2ª cadeira; n. 13 Francisco Gouvêa Cunha Barreto 5 em setembro idem; n. 21 Alipio Zacarias de Carvalho 3 em setembro idem; n. 23 Custodio Domingues dos Santos Junior 4 em setembro e 3 em outubro idem; n. 34 Joaquim José Godinho Junior 3 em outubro, idem; n. 37 Thomaz Coelho de Gusmão 4 em outubro, idem; n. 44 Epaminondas Bandeira de Mello 3 em outubro, idem; n. 45 Avelino Ildefonso de Oliveira Azevedo 4 em outubro idem; n. 48 Antonio Pereira de Castro 2 em setembro idem; n. 55 Eduardo Jayme Gomes de Araujo 2 em setembro idem; n. 65 Bernardo Lindolpho de Mendonça 4 em setembro idem; n. 60 Francisco Caracciolo de Paula Freitas 4 em outubro, idem; n. 67 José Maria Ferreira da Silva 1 sabbatina em setembro, idem; n. 68 Manoel Florentino de Albuquerque Monte-negro 8 faltas em setembro idem; n. 70 Mathias Joaquim da Silva 5 em setembro, idem; n. 71 Thomaz Francisco do Rego Muniz 1 sabbatina em setembro, idem; n. 73 Manoel do Nascimento Pontes Junior 5 faltas em outubro, idem; n. 81 João Baptista Gitirana 2 em outubro idem; n. 84 Celso da Cunha Magalhães 6 em setembro idem; e n. 90 Antonio Alfredo da Gama e Mello 2 em setembro, idem.

Quarto anno.

N. 61 Francisco Pedro da Costa Moreira 6 faltas sendo 3 de sabbatina na 1ª cadeira em setembro e 5 em outubro; e 11 sendo uma de sabbatina na 2ª cadeira em setembro e 2 em outubro.

Quinto anno.

N. 1 Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira 10 faltas inclusive 2 sabbatinas em setembro na 3ª cadeira; n. 21 Manoel Cardoso Vieira de Mello 17, inclusive 3 sabbatinas idem, idem; n. 20 Francisco Xavier Rodrigues Campello, 12 inclusive 2 sabbatinas idem, idem; n. 33 João Ferreira de Araujo Pinho, 9 em setembro e 4 inclusive 1 sabbatina em outubro idem; n. 34 Manoel José Mendes Bastos 7 em setembro idem; n. 43 Candido Cesar da Silva Leão, 9 inclusive 1 sabbatina em setembro idem; n. 50 Francisco de Moncorvo Lima e Silva, 13 inclusive 2 sabbatinas idem, idem; n. 53 Jonas Policarpo de Figueiredo, 4 inclusive 1 sabbatina em outubro idem; n. 55 Francisco Carvalho do Passo Filho, 18 inclusive 3 sabbatinas em setembro idem; n. 63 José Antonio Floresta Bastos, 18 inclusive 3 sabbatinas idem idem; n. 64 Jacintho Ferreira Esmeraldo, 14 inclusive 2 sabbatinas idem idem; n. 67 Manoel Barbosa Alvares Ferreira, 8 inclusive 1 sabbatina idem idem; n. 71 Silvio Pelico Pereira Ferraz, 8 inclusive 3 sabbatinas idem idem; n. 74 Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura 10 inclusive 2 sabbatinas idem idem; n. 75 Salustino Gomes da Silveira 11 inclusive 2 sabbatinas idem idem; n. 80 Felippe de Azevedo Faro Junior 15 inclusive 3 sabbatinas idem idem; n. 82 José Alexandre da Silva Garrão 8 inclusive 3 sabbatinas idem idem; n. 84 Antonio Vicente Magno 9 inclusive 3 sabbatinas idem idem; n. 87 Joaquim Pacheco Mendes 8 inclusive 3 sabbatinas em setembro e 4 inclusive 1 sabbatina idem; n. 90 Pedro Chermont de Miranda 8 em setembro idem; n. 92 Felippe José de Lima 11 inclusive 1 sabbatina idem idem; n. 93 Vicente Tavares Rodrigues Lima, 16 inclusive 2 sabbatinas em setembro e 4 inclusive 1 sabbatina em outubro idem; n. 94 Carlos Hypolito de Santa Helena Magno, 7 inclusive 1 sabbatina em setembro idem.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 19 de outubro de 1871.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste. E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,
Landelino de Luna Freire.

— O Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 27 de novembro proximo vindouro para o concurso que tem de abrir, em virtude da ordem do thesouro n. 118 de 10 de agosto proximo findo, para preenchimento das vagas nella existentes de 6 praticantes e 4 3ºs escripturarios. Versarão os exames para praticantes sobre as materias de que trata o art. 9º do decreto n. 4153 de 6 de abril de 1868, a saber: conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, e da arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente, reunindo o candidato á estas habilitações bôa letra, e para terceiros escripturarios as mesmas materias exigidas para praticantes e mais as seguintes: theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro; traducção correcta das linguas ingleza e franceza, ou pelo menos da ultima; principios geraes de geographia e historia do Brasil; algebra até equações do 2º grão; as applicações da arithmetica ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações; e finalmente para aquelles que já forem empregados, pratica do serviço da repartição em que estiverem servindo. Os que não forem empregados publicos deverão juntar aos respectivos requerimentos para a admissão ao concurso documentos que provem ter a idade completa de 18 annos, pelo menos, e bom procedimento. Previne-se a quem interessar possa, que na falta de seis praticantes ao concurso se admittirão pessoas estranhas ao serviço da fazenda como candidatos aos lugares de 3º escripturario, uma vez que se sujeitem ao exame das devidas materias.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de outubro de 1871.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— A camara municipal desta cidade, tendo de contratar com quem por menos fizer o serviço da limpeza das quatro freguezias da cidade, ou de cada uma das freguezias de per si, convida pelo presente a comparecerem com suas propostas em carta fechada no dia 25 do corrente pelas 12 horas da manhã indicando logo o menor preço.

O serviço da limpeza será feito pela maneira seguinte:

As ruas que partirem do arsenal de marinha em direcção ao Mondego, e que forem calçadas, serão varridas todos os dias, sendo anteriormente regadas.

As que lhe forem parallelas e que não forem calçadas, serão ciscadas nas terças, quintas e sabbados, sendo tambem anteriormente regadas.

As que a estas forem perpendiculares serão varridas nas segundas, quartas e sextas-feiras de todas as semanas, sendo tambem convenientemente humedecidas: assim como serão ciscadas as que lhes forem parallelas e que não forem calçadas.

Todas as praças ou largos serão tambem varridas e ciscadas segundo a ordem de suas collocações tres vezes por semana.

O lixo das varreduras das casas será recebido pelas carroças á porta das mesmas, nos dias em que estas ruas tiverem de ser varridas, e será depositado nos lugares que forem designados pelos fiscaes.

A arrematação será feita pelo tempo de seis mezes, ficando a rescisão do contrato ad libitum da camara, estipulando as multas nos casos em que forem applicaveis.

Servindo de base a quantia de 750$000 por semana, sendo a freguezia

Do Recife	150$000
De Santo Antonio	200$000
De S. José	200$000
Da Boa-Vista	200$000

Paço da camara municipal do Recife, 19 de outubro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pró-presidente.
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARAÇOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 do mez de outubro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 56	203$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	320$000
Rua de Hortas.	
Sobrado n. 45 (andar e sotão.) . . .	301$000
Rua do Padre Florianno.	
Idem n. 47	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 26 . . .	302$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 61	240$000
Idem n. 93	180$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 32	360$000
Rua da Roda.	
Idem n. 5	103$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	146$000
Idem n. 29	193$000
Largo do Pazaizo.	
Loja da frente do sobradon. 29 . .	192$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Idem n. 102	203$000
Idem n. 108	205$000
Idem n. 98	205$000
Sitio da Mirueira	121$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 22 de setembro de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado de França e da Suissa:

Previne-se ao respeitavel publico que está a venda a pharmacia de P. Maurer & C. e qua será adjudicada a quem mais offerecer.

As propostas devem ser feitas por escripto ao consulado de França ou da Suissa em cujas chancellarias as pessoas que desejarem concorrer para tal acquisição poderão obter os necessarios esclarecimentos todos os dias das 10 as 4 da tarde até o 1º de novembro.

Recife, 17 de outubro de 1871.

JUIZO DE ORPHAOS.

Pelo juizo de orphãos desta cidade, vai á praça, de venda, no dia 19 do corrente (quinta-feira) depois da audiencia, a barcaça *Triumphante*, pertencente ao espolio do finado José Francisco dos Santos, á requerimento do inventariante, para pagamento de dividas, sob a base da avaliação de 1:200$, cuja barcaça se acha á rua do Brum, estaleiro confronte a fabrica do sabão.

THEATRO
SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA

Sabbado 21 de outubro

Segunda representação do muito applaudido drama em 4 actos

O PODER DO OURO

Terminará o espectaculo com a exhibição da graciosa e applaudida comedia em um acto

Diabo átraz da porta.

Principiará ás 8 1/4.

DOMINGO 22.

Segunda representação da muito graciosa e sempre applaudida comedia ornada de musica em 3 actos

O PHANTASMA BRANCO

Segue-se, pelo Sr. Pemante, a scena caricata

O MEU AMIGO BANANA

Terminará o espectaculo com a interessante e applaudida comedia em um acto ornada de musica:

OLHO VIVO

A's 8 1/4 horas.

SOCIEDADES

DOZE DE SETEMBRO E ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

DOMINGO, 22 DO CORRENTE

O passeio no jardim de palacio

Tocarão alternadamente duas bandas de musica.

Illuminação á giorno

O bazar de prendas acha-se bastantemente sortido de novos e bonitos premios.

A entrada se receberá de cada pessôa o que dictar a sua generosidade, em beneficio do

Lyceu de Artes e Officios

A entrada é pelo portão do lado do norte e a sahida pelo do lado do sul.

N. B.—E' prohibido tirar-se flores.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 23 do corrente, é esperado dos portos do sul o vapor *S. Jacintho*, commandante Aikins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam á 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

PARA O PORTO

Acha-se á carga a barca portugueza *Clementina* e pretende seguir com a maior brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, trate com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. Successores á rua do Vigario n. 19.

RIO DE JANEIRO

Para o porto acima segue com brevidade o brigue nacional *Damão*, tem parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Vai sahir no dia 30 do corrente mez o patacho portuguez *Liberal* capitão G. I. Leal, ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48.

LEILOES.

LEILAÕ

DE

Um sobrado de um andar e sotão e terraço, com 32 palmos, vão de cerca de 70 de fundo, no bairro de S. José á rua de S. João.

Quatro meias aguas no fundo do mesmo sobrado, que rendem 32$ mensaes, (tudo novo e bem construido.

HOJE.

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

DA

Armação, generos e mais pertences da taberna sita na rua da Bica de S. Pedro n. 1 em Olinda.

O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da armação, generos e mais pertences da taberna acima, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Rodrigues Martins.

HOJE

A's 11 horas do dia na mesma taberna, á rua da Bica de S. Pedro n. 1 em Olinda.

LEILAÕ

DA

Armação, generos e mais pertences da taberna da rua da Boa-Hora em Olinda

Hoje

O agente Martins fará leilão, por ordem do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães consul portuguez, da armação, generos e mais pertences da taberna acima, pertencente ao espolio do subdito portuguez José Rodrigues Martins.

Ao meio dia do dia cima na mesma taberna á rua da Boa Hora em Olinda.

LEILAÕ

DA

Louça da terra, armação e gaz do armazem da rua do Rangel n. 4.

Garante-se o armazem.

O agente Martins fará leilão, precedida a competente autorisação, da armação, gaz, e louça da terra do armazem da rua do Rangel n. 4, em dous ou mais lotes conforme a vontade dos compradores, garantindo-se a continuação da casa ao comprador da armação.

Sabbado 21 do corrente.

A's 11 horas do dia no mesmo armazem.

LEILAÕ

DO

Bem conhecido brigue portuguez *Relampago*.

Segunda-feira 23 do corrente

AO MEIO DIA.

Em frente á Associação Commercial.

O agente Pinto, legalmente autorisado, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do bem conhecido brigue portuguez *Relampago*, de 300 toneladas, forrado de cobre, (prompto á seguir viagem para qualquer ponto) com seus pertences, presentemente ancorado neste porto, aonde poderão os pretendentes examinar; o leilão será effectuado ao meio dia do acima mencionado, em frente á Associação Commercial.

Leilão

DE

2 burros de optima figura e excellente raça.

Segunda-feira 23 do corrente

O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 parelha de burros, raça escolhida hespanhola, muito proprios para engenho pela sua boniteza e tamanho, convida aos Srs. de engenho para o dia acima, ás 12 horas da manhãa quando serão vendidos no largo da praça do Commercio.

LEILAO

DE

Mobilias novas e usadas.

TERÇA-FEIRA 24 DO CORRENTE.

As 12 horas em ponto.

Na rua do Vigario n. 15.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco e por ordem de uma pessoa que se retira da provincia, de uma excellente mobilia de mogno, 1 dita de amarello e mogno, e 1 dita de jacarandá, camas, guarda roupa, mezas, cadeiras, sofás, consolos, vidros e muitos outros objectos, que se acharão patentes no dia, hora e lugar acima indicados.

VISOS DIVERSOS

AVISO

Deseja-se fallar ao Sr. Dr. Bernardo Fredenthal, allemão, na rua larga do Rosario n. 44, para negocio.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua nova de Santa Rita, serraria a vapor numero 49.

— Aluga-se em Apipucos duas casas terreas com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1, antiga travessa dos Ferreiros.

— O major Luiz Augusto Coelho Cintra, escrivão dos feitos da fazenda provincial e o solicitador Rodolpho João Barata de Almeida mudaram seu escriptorio para a rua estreita do Rosario, sobrado numero 3.

— No domingo 15 do corrente furtaram uma canôa de carreira aberta de conduzir familia, pintada de verde por dentro, e que se achava amarrada junto ao hospital portuguez: quem a pegar ou della der noticia queira entender-se na botica do mesmo hospital que será recompensado.

FEITOR

Precisa-se de um feitor, prefere-se portuguez, para o engenho Cabeçú, comarca do Rio Formoso: a tratar no mesmo engenho ou com Leal & Irmãos á rua do Marquez de Olinda n. 44, primeiro andar.

Attenção

Pede-se ao Sr. José Isidro da Silva Guirão, que antes de partir para sua provincia, logo que se formar, venha á rua larga do Rosario n. 44, hotel, para negocio de muito interesse.

Antonio Joaquim de Faria

Henriqueta da Silva Faria, seus filhos e netos, muito agradecem a todas as pessoas de sua amizade que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai e avô Antonio Joaquim de Faria, da casa de sua residencia ao cemiterio publico, e convidam ainda a todas as pessoas de sua amizade para assistirem algumas missas que se tem de celebrar no dia 23 do corrente, das 7 as 8 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio, pelo que protestam desde já sua gratidão para com todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e amizade.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em um meio bilhete de n. 895, a sorte de 300$ em dous quartos de n. 1356 e um meio de n. 1843 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (211), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. do Terço, que será extrahida no dia sabbado 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Perdeu-se uma letra da quantia de 1:086$210 aceita por A. P. C., senhor do engenho P, e sacada por J. R. de M., e endoçada por este a L. J. de M., e previne-se tanto ao aceitante como os endoçantes estão prevenidos para paga-la somente a seu legitimo dono, cujo vencimento é em 21 de dezembro do corrente anno.

Sitio e padaria.

Aluga-se a padaria da Encruzilhada da Tamarineira n. 3, com quasi todos os utencilios, e o sitio muito grande e bom, com bastantes arvores de fructo, e a estação dos trilhos urbanos, junto: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

ATTENÇÃO

Faço ver ao publico e a todas as autoridades policiaes desta provincia ou de outra qualquer onde fôr encontrado o que abaixo se declara. A maneira de que se toma posse do alheio contra a vontade do seu dono por mais tempo do que aquillo que se trata.

No dia 9 do corrente mez, as 4 horas da tarde foi um cidadão brasileiro na cocheira da rua da Roda n. 45 alugar um cavallo pelo preço de 5$ para ir no lugar denominado Salgadinho, que fica junto de Olinda, para entrega-lo as 7 horas da noute do mesmo dia, e como até ao presente o não tenha feito não se sabe qual o motivo porque não se entrega o alheio a seu dono pelo tempo que tratou; por isso quem deste dér noticia será recompensado pelo dono do cavallo e lhe dá mais a preferencia a quem lhe dér noticia do supplicante do que mesmo do proprio cavallo, para que fique sendo conhecido pelas autoridades policiaes e mesmo pelo publico o modo de vida que tem.

Os signaes são os seguintes: o cidadão é de côr parda, trajava roupa preta, chapéo de manilha, cavanhaque e bigode, idade vinte e cinco a trinta annos. Os signaes do cavallo, lazão rozilho foveiro, póde ter dez a doze annos, os pés calçados de branco e frente aberta, uma ferida nas costas do lado direito, relado nos dous joelhos, tem uma sobre-cana queimada na mão direita os ferros, cujas iniciaes vem a ser J. D. P. no quarto direito, não se sabe pintar os ferros do quarto direito, mas tem no quarto esquerdo ferro de novo com a marca de seu proprio dono.

SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca sêca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

— Furtaram na noite do dia 7 para 8 do corrente mez, do engenho Gurjaú de cima da freguezia de Jaboatão, tres cavallos, sendo um ruço tabulado com algumas pintas de pedrez, já velho e castrado, anda baixo e está gordo, outro castanho escuro, grande, com uma estrella pequena na testa, tem um pé calçado, é ardigo e castrado, e o outro castanho escuro, com os quatro pés calçados e uma listra grande na frente, é inteiro e ardigo, e todos tem o ferro MLS. Roga se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa do povo que os encontrar ou poder dar noticias exactas, o favor de dirigirem-se ao dito engenho, onde serão gratificados com 100$.

— Precisa-se de uma pessoa para tratar de uma doente e paga se bem: no sitio da estrada velha do Chora-menino, moradia do padre Francisco João de Azevedo.

Aluga-se

O armazem do sobrado da rua do Amorim n. 21, com duas frentes, no Recife: á tratar na mesma rua n. 52, armazem.

AFERIÇAÕ.

O abaixo assignado, arrematante da aferição dos pesos e medidas deste municipio, participa aos senhores commerciantes dos estabelecimentos sujeitos a este imposto, que desta data em diante se acha aberta a dita aferição á rua estreita do Rosario n. 31, nos dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Outro sim participa que os seus empregados são os mesmos da aferição passada, os quaes estão autorisados pelo mesmo abaixo assignado, e são os Srs. Sebastião Pereira Pinto, Felippe Santiago de Torres Galindo e Joaquim Candido Ferreira da Luz. Recife 16 de outubro de 1871.

Miguel dos Santos Costa Junior.

— Gomes, Silva & C. participam ao corpo do commercio que Tristão Araripe de Faria deixou de ser seu caixeiro desde o dia 14 do corrente.

Recife, 19 de outubro de 1871.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova n. 31.

Criada.

Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Vigario n. 33.

Quem achou

uma pulseira de cabello com fecho de ouro, perdida no domingo 15 do corrente por occasião da ladainha no Hospital Portuguez, ... entrega-la a pó le fazer na rua ... n. 19, 1º andar, ou no sitio n. 16 de Bemfica (Magdalena) immediato ao do Sr. Barão do Livramento, onde receberá alviçaras e os signaes certos dessa joia, que não interessa senão á dona por ser lembrança de familia.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra que não tenha filho: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 59, ou na praça da Independencia n. 4.

— Na rua Direita n. 127, primeiro andar ha uma escrava para alugar, que lava, cozinha e faz o mais serviço de casa.

— Contrata-se annualmente a venda de capim a 40 rs. no verão e 20 rs. no inverno, dando fiança: no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

— Roga-se ao Sr. Antonio Manoel da Conceição o favor de vir á rua Direita n. 26 a negocio de seu interesse.

SAHIRÁ!

R... N... 54!

MURIM,

— Precisa se de uma ama que saiba lavar, engommar e fazer o mais serviço interno de casa de familia, e que seja de boa conducta: na rua do Vigario n. 5, 2º andar.

— José Correia Braga & C. declaram ao commercio que o Sr. João Bello de Moraes deixou de ser seu caixeiro. Recife 16 de outubro de 1871.

CAIXEIRO

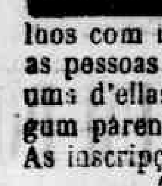
Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: á tratar na travessa do Livramento numero 28.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar: na rua do Imperador n. 83, terceiro andar.

— Aluga se o sobrado da rua da Guia numero 56.

CAPELLAS

Para o dia de finados.

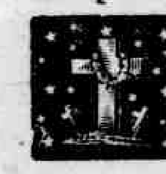


Porto & Bastos, com estabelecimento de calçado á Praça da Independencia acaba de receber novo sortimento de capellas de aljofares e vidrilhos com inscripções, para o que avisam as pessoas que se quiserem prevenir com uma d'ellas para depôr no tumulo de algum parente ou amigo em dia de finados. As inscripções são as seguintes:

A meu pae.
A minha mãe.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.

CAPELLAS

para o dia de finados.



A loja da fita azul á rua do Cabugá n. 2 acaba de receber as melhores capellas de vidrilhos que tem vindo a esta cidade; assim como capellas as apreciaveis perpetuas amarellas com letreiros (immortelles) e para todos os preços: roga se as pessoas que fizeram pedidos, que as venham buscar, visto como o numero dellas não grande.

Uma pessoa habilitada encarrega se de preparar tumulos e catacumbas, tanto no cemiterio publico como nas igrejas, dando o que for necessario, para o dia 2 de novembro proximo futuro: na rua do Imperador n. 9 e 11.

D. Maria Senhorinha Carneiro de Albuquerque Lacerda, Francelino Carneiro de Albuquerque Lacerda, mãi e irmão do fallecido José Carneiro de Albuquerque Lacerda agradecem a todos os parentes e amigos que assistiram as exequias do mesmo fallecido e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de mandar resar no dia 23 do corrente, as 8 horas do dia, no convento do Carmo.

ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1º andar.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2844 com 5:000$000, um quarto n. 1356 com 300$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (211ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (212ª), que se extrahirá sabbado 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Paga-se o terceiro dividendo da massa fallida de Sequeira & Pereira, na razão de 2 0/0, a rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49; devendo os Srs. credores apresentarem os seus respectivos titulos.

Aos Srs. carpinteiros e donos de obras.

Caverna de 14 a 20 palmos de aste, de sicupira ... proprias para grandes canoas, barcaças, alvarengas etc.

... de qualidade, de comprimento de 30 a 60 palmos, sendo muitas de sicupira, ... maçaranduba, e sapucaia: para se tratar no pateo da Concordia, armazem de ...

— Precisa-se de um menino de 12 ou 14 annos para caixeiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

Cozinha

Precisa-se de um ajudante de cozinha: na rua larga do Rosario n. 29, hotel, paga-se bem.

Um americano com certidões, provando sua habilidade e caracter, deseja achar um emprego n'uma plantação de algodão como engenheiro, pelo tempo da safra, ou como administrador e engenheiro por mais tempo, tendo bastante pratica nesta especialidade. Tambem póde tomar conta do machinismo n'um engenho de assucar. Dirija-se á rua do Imperador n. 29, no armazem do Sr. Chapman's a qualquer hora do dia, ou com o Sr. Gambell á rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de um criado: a informar na rua Nova, loja n. 7.

Finados

Para o dia 2 de novembro preparam se tumulos: na rua do Cabugá, loja de cera n. 5.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Seraphim Victor de Miranda a encadernação sita na rua de Santa Rita n. 5, livre e desembaraçada; se alguem se julgar com direito á mesma, dirija-se á rua de Santa Rita n. 72, no praso de tres dias. Recife 19 de outubro de 1871.
Antonio Jeronymo Lopes de Loureiro.

— Precisa-se alugar um pequeno de 12 annos escravo ou forro, para o serviço domestico de pequena familia: á fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da verdade.

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição: a tratar na rua do Crespo n. 10.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

— Aluga-se o 4º andar do sobrado n. 84 da rua do Brum: a tratar no 3º andar do mesmo.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

Para festa

Aluga-se uma casa em Caxangá, com boas accomodações; ao entrar da ponte do lado esquerdo: á tratar na rua do Vigario n. 19.

AMA DE LEITE

Precisa-se na rua da Princeza Isabel n. 6, pouco adiante da estação da via ferrea de Olinda.

FABRICA DE CHAPÉOS DE Todas as qualidades

N. 24 rua larga do Rosario n. 24, 1.° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrecnos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Aluga-se o 1º andar e os dous armazens da casa da rua do Vigario n. 3, proprios para escriptorio e deposito de fazendas por ter grandes accommodações: a tratar com Manoel Alves Guerra, pai ou filho.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

Povoado Montes.

Constando ao abaixo assignado que alguem mal intencionado anda propalando que elle tem letras vencidas e não pagas, vem pelo presente declarar que é falsa semelhante asseveração.
Povoado Montes 17 de outubro de 1871.
João Rufino da Silva.

— Para feitor de um sitio, precisa-se de um homem nacional ou estrangeiro: a tratar a rua do Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello, casa n. 42.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem o diario de uma casa e que faça algumas compras, dando-se um moleque para as ir buscar: na rua do Brum n. 78.

Comedoria.

Na rua Velha casa n. 47, faz-se todas as qualidades de comidas para qualquer pessoa que queira tel-a com muito asseio e perfeição. Na mesma casa tambem se faz boa jaléa de mocotó para quem se achar com fraqueza ou mesmo para regalo. Assim como lava se e engommá-se, tudo por commodos e razoaveis preços, que admirará a quem experimentar.

Para quem precisar

Uma pessoa habilitada propõe-se a cortar para loja: quem precisar dirija-se a rua do Duque de Caxias n. 33, 1º andar.

Attenção

Precisa-se de um socio para uma taberna que entre com uma certa quantia nunca menos de 800$, pois o negocio é bom e anima: o pretendente póde dirigir-se á rua do Visconde de Goyanna n. 145. Na mesma precisa-se de um caixeiro de 14 annos de idade, portuguez, prefere-se dos ultimos chegados.

— Quem quizer se sujeitar a residir, no estado em que se acha, em a casa do sitio da travessa dos Remedios, freguezia dos Affogados n. 21, com a condicção de tratar dos alvoredos que no mesmo sitio existe e plantando outros, não consentindo que no mesmo sitio entre de forma alguma, gado, cavallos, cabras, carneiros e porcos, podendo fazer suas plantações e servir-se para sua comida dos fructos que houverem no mesmo sitio, assim como o proprietario do mesmo sitio poderá se servir para sua comida de tudo quanto for plantado no mesmo sitio sem paga alguma, assim como que nada pagará pela sua moradia no mesmo sitio, e mesmo por qualquer serviço de plantação que no mesmo sitio faça, nem pelo concerto da cerca: quem assim o quizer, entenda-se com o seu proprietario na rua de S. Francisco desta cidade, como quem vai para a rua Bella, sobrado n. 10.

MODISTA FRANCEZA

MADAME ANTOINETTE

46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46

(OUTR'ORA DO QUEIMADO N. 2)

PREVINE o respeitavel publico e com especialidade ás Exmas. familias, que emquanto que está-se preparando o 1.° andar do sobrado de sua residencia ella continúa na sua arte de modista em todos os ramos de costura para senhoras, no 2.° andar do mesmo sobrado.

Garante as ultimas modas, e o melhor gosto em seus trabalhos, por quanto ella recebe os novos padrões parizienses por todos os vapores.

46—Rua Duque de Caxias—46

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões de ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivar
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

De 10 a 40 serras.

VAPOR

para mover as machinas.

EM CASA DOS IMPORTADORES SHAW HAWKES & C. | Rua do Bom-Jesus n. 4 outr'ora Cruz.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam:

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgorão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chichenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crêpe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos còrtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinbas extraordinarias, como sejam:

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da Iudia, mallas para viagem, transparentes, etc, etc,

Mme Vª FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO

SEM LIMITES

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja do Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.
Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado.
Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.
Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.
Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.
Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.
Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.
Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.
Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.
Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.
Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.
Ditas finissimas a 300 rs. o covado.
Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.
Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.
Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias como sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto, rc ns brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

ALGODAOSINHO A 3$200.

O Pavão tem peças de algodãosinho muito boa qualidade que vende pelo barato preço de 3$200 a peça. Ditos muito superiores de 4$000 para cima. Algodãosinho enfestado com a largura precisa para um lençol, sendo liso muito encorpado a 900 rs. o metro e dito entrançado com a mesma largura a 1$280 a vara.

BRAMANTES A 1$600 e 1$800 O METRO.

O Pavão tem superior bramante de algodão sendo preciso para um lençol apenas um e meio metro e vende a 1$600 e 1$800, e de linho fazenda muito encorpada, com a mesma largura a 2$000 e 2$500, dito francez do mais fino que tem vindo ao mercado a 3$000, 3$600 e 4$000.

ATOALHADO.

O Pavão vende superior atoalhado a 1$600 e 2$000 a vara, dito de linho fazenda muito superior de 3$000 para cima, sendo adamascado.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.
Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.
Bombasinhas para todos os preços.
Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.
Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.
Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.
Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.
Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.
Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000.
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos vêos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, &c.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

RUA do Barão da Victoria antiga rua NOVA N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

O PEITRAL DE CEREJA
DO
DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do polmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa alguma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos* de *angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapèos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar no armazem defronte da alfandega n. 4.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira

Bombas de patente, garantidas............ Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

CASA CAUVIN
A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e da volume de um Porta-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Attenção

Na rua do Rosario da Boa-Vista n. 13, lava-se e engomma-se por diversos preços razoaveis e com perfeição e asseio.

1º andar, pintado e preparado de novo.

A pessoa que tinha alugado o 1º andar á rua do Padre Floriano por motivos que houveram deixou de o ir occupar, o que se previne áquellas pessoas que pretendiam dito andar e que se lhe dizia estar alugado, que se ainda o quizerem dirijam-se á rua larga do Rosario n. 22.

Vende-se ou aluga-se um sitio no Arraial lugar denominado Coqueiros, travessa do Açude n. 2, com 305 palmos de frente e 2,000 pouco mais ou menos de fundos, tem casa soffrivel, cacimba nova e excellente (a prova dos mais rigorosos estios e verões) com banho derepucho caixa d'agua e banheiro simples e de choque encanamento d'agua para dentro de casa e para a horta. uma grande parte do sitio é plantado de diversas fructeiras das quaes, já algumas dão producto. O dito sitio torna-se recommendavel pela sua posição e vista pitoresco pela frescura e salubridade do ar e dista apenas oito ou dez minutos da estação da casa Amarella como a da Porta d'Agua: a tratar no mesmo ou na rua Nova n. 23.

— Um sacerdote italiano, chegado no ultimo vapor, offerece-se para capellão de algum engenho, o mesmo Rvd. tem cincoenta annos, é pratico em *agricultura mechanica*: quem de seu prestimo quizer utilisar-se dirija-se á rua da Conceição, na Boa-vista n. 24.

MOLEQUE

— Precisa-se de um moleque de 16 a 18 annos para o serviço interno do Estaminet, rua do Imperador n. 32, paga se bem.

— O abaixo assignado declara a quem se julgar credor de André Ortiz hespanhol, que seguio para a Bahia no dia 15 do corrente, no vapor americano, que se dirija á rua de João do Rego n. 1 que será satisfeito, apresentando seus documentos, e não apresentando no praso de 3 dias ficará este sem vigor. Recife 18 de outubro de 1871.
Manoel Rodrigues Teixeira.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer mais algum serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Conceição n. 37, na Boa-vista.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que tenha bom comportamento e que saiba cosinhar; á rua Nova n. 11.

— Quem precisar de um caixeiro brasileiro com pratica de taberna: dirija-se á rua do Hospicio n. 30, ou indique o lugar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

SEM CAMBIO

Troca-se moeda de cobre, quantia nunca inferior a 50$000: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 39. loja de calçado dos Srs. Porto & Bastos.

CESSA TUDO!

Famoso pinho de rezina por preço que ninguem póde vender: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

— A viuva & Filhos de João Joaquim de Souza Abreu e Lima, com loja de sirgueiro á rua do Cabugá n. 1 B, avisam a seus devedores que deixou de ser seu cobrador o Sr. Herculano Dániel da Silva Lourino desde o fim de fevereiro proximo passado, entregando a procuração que lhe haviamos outhorgado, não levando em conta qualquer recibo passado posteriormente.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos para ajudar no serviço de casa a uma ama que serve a uma familia composta de 3 pessoas: á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar.

Monte-pio portuguez.

São convidados os senhores socios do Monte Pio Portuguez que não estiverem incursos nos §§ 1º, 2º, 3º e 4º do art. 13, a se reunirem em assembléa geral domingo 22 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, afim de se dar cumprimento ao que determina o § 4º do artigo 24 dos estatutos.

Secretaria do Monte-pio-portuguez em Pernambuco 16 de outubro de 1871.
M. S. Pinheiro,
1º secretario.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Avisa-se aos senhores accionistas que a sessão da assembléa geral para a conclusão dos seus trabalhos sobre a reforma dos estatutos foi marcada para o dia sexta-feira 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, e a reunião será no mesmo lugar das anteriores.

Recife 13 de setembro de 1871.
O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 31 com bastantes commodos para familia e muito fresco: a tratar na loja do mesmo armazem do Moreira.

— Perdeu-se acima de Una para Caruarú uma bolça, contendo duas procurações bastantes, duas cartas de ordens dirigidas, uma ao Sr. Diogo Henrique de Souza, a outra ao Sr. Speridião Francisco Nepomoceno, ambos moradores naquelle lugar, 2 lettras vencidas e documentos de meus devedores, o Sr. João Silverio da Silva e João de Barros Cavalcante, e constituindo aquelles Srs. meus procuradores afim de liquidar contas com estes acontecendo ter se perdido dita bolça, por isso o abaixo assignado vem prevenir que seus ditos devedores não paguem nem façam transacção alguma senão com os referidos Srs. Diogo e Speridião, sob nullidade.

Recife, 18 de outubro de 1871.
Antonio F. Ramos de Oliveira.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

ATTENÇAÕ

Aluga-se uma grande cocheira na rua da União, com dous quartos e sotão com outros dous quartos, tendo janellas, tudo caiado e pintado de novo e muito propria para taberna ou outro estabelecimento: a tratar na rua da Aurora n. 36, 1º andar.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

— Na rua Direita n. 64, precisa-se fallar com o Sr. Sebastião de Mello e Albuquerque a negocio de seu interesse.

Andares para alugar

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 27, proprios para pequena familia, muito frescos, excellente posição e rio: a tratar no armazem de fazendas do mesmo predio, das 9 as 4 horas da tarde.

— Precisa-se de uma pessoa capaz, dando fiança, para vender capim: á tratar no engenho Dous Irmãos: em Apipucos.

Folhinhas para 1872.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemãa, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

ATTENÇAÕ

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

PHARMACIA
Especial homœopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Até principios do mez proximo estarão á venda os exemplares desta importante obra.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jezuino A. dos Santos Mello.

Religião.
LUZ E CALOR.

Obra espiritual para os que tratam do exercicio de virtudes e caminho de perfeição, pelo padre Manoel Bernardez, nova edição. — Lisboa 1871, 1 vol. 4º 6$000.

EXERCICIO DE PERFEIÇÃO,
e doutrina espiritual, para extinguir vicios e adquirir virtudes, do padre Affonso Rodrigues.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

GRITOS DAS ALMAS
e meios para os aplacar, nova edição.—Porto 1869, 1 vol. 8º 2$000.

EXERCICIOS ESPIRITUAES
de Santo Ignacio, propostos ás pessoas seculares pelo R. P. J. P. Pinamonte.—Rio de Janeiro 1871 8º 2$000.

PRATICAS MANDAMENTAES.
ou reflexões moraes sobre os mandamentos da lei de Deos pelo padre Fr. M. da Madre de Deos.—Porto 1871, 1 vol. 8º 4º 3$000.

Livraria franceza.

ALUGA-SE

uma escrava para o serviço de um estabelecimento: a tratar na rua do Imperador n. 79, loja.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Em cumprimento as ordens do Sr. presidente convido aos senhores membros do conselho administrativo para uma sessão extraordinaria, que deve ter lugar no dia 20 as 7 horas da noite; assim como aos senhores candidatos já approvados socios effectivos e officiados para virem prestar o juramento respectivo, e commissões quer antigas, quer ultimamente nomeadas á satisfazerem seus compromissos sociaes, segundo as relações tomadas, do que devem estar scientes.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 17 de outubro de 1871.
O 1º secretario,
Theophilo Pedro do Rosario.

— Aluga-se um moleque e uma escrava: á tratar na rua do Queimado n. 2.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações de horta e jardim para o engenho Trapiche do termo de Serinhaem desta provincia: a tratar na rua do Pilar n. 99.

— Contrata-se a venda de capim annualmente por preço rasoavel: á tratar no engenho Dous Irmãos, em Apipucos.

Para alugar-se

Um magnifico sitio na estrada da travessa da Cruz das Almas, com excellente casa bem acabada, com duas salas, seis quartos, grande copiá, cosinha separada com dispensa, saleta e quarto. Boa coxeira e estribaria com mais dous quartos e 1 sotão para criados. Magnifico quarto para banho, latrinas, gallinheiro de pedra e cal cercado de gradeamento de ferro. Ficando dito sitio perto das estações denominadas: Jaqueira e a do Arraial: para ver e tratar no sitio do commendador Tasso.

Para alugar-se

Um sitio no Poço da Panella no porto do Paula com excellente casa, com duas sallas, quatro quartos e cozinha: estribaria, cocheira e quartos para criados, e mais duas casas meias-aguas para famulos ou hospedes: á tratar com o commendador Tasso.

— Aluga-se uma mulata moça: a tratar em Jaboatão passando a ponte terceira casa do lado esquerdo ou a rua do Imperador n. 42, cartorio.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10. 1º andar.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: a tratar na rua da Alegria n. 5.

Pede-se

A quem tiver achado hontem um vale da quantia de 100$ a favor de Manoel José Fernandes Barros, o favor de entregar na rua da Cadeia n. 55, armazem, visto que de nada vale a outra qualquer pessoa.

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama ou escrava para engommado, paga-se bem: na rua dos Pires n. 32.

COMPRAS.

— Nesta typographia compra-se uma historia sagrada por Pinheiro.

VENDAS.

Aproveitem a occasião da pechincha

Talheres muito finos de dous botões a 3$600 a duzia, ditos de um botão a 3$ a duzia, talheres cravados, cabo branco e preto, a 2$ a duzia, ditos a 1$600: na rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111

CHOCOLATE EM PO'

a 3$200 a libra, em pequenas latinhas: só no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C

ATTENÇÃO

Vende-se um sobrado de um andar e sotão novo e muito bem acabado, com terraço na frente de detraz, cozinha fora, murado, contendo quatro meias aguas de pedra e cal, que rende uma 8$000 mensal, tudo no fundo do mesmo sobrado cito na rua de S. João, freguezia de S. José desta cidade: á tratar na mesma rua, casa numero 4.

— Vende-se uma machina propria para tirar agua e descaroçar algodão, assim como uma carroça em perfeito estado: a tratar na rua Imperial n. 5, andar terreo.

Farinha de mandioca

Vende-se a 2$000 o sacco, na rua da Madre de Deus n. 1.

Jacaranda'

Vende-se jacarandá por duzias, ou á vontade do comprador, por commodo preço; somente para acabar: á tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

A 4$500

Vende se borzeguins para homem, obra taxiada e bem feita, pelo diminuto preço de 4$500: venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

— Vende-se a taberna da rua de S. Miguel dos Afogados n. 115 no lugar denominado Buhé, com poucos fundos, e a casa tem bastantes commodos para familia: quem a pretender comprar dirija-se á fabrica de sabão dos Afogados, ou á mesma taberna, que achará com quem tratar.

A Heroina por Excellencia
OU
Vida de Maria Santissima

Approvado pelos Exms. e Rvms. Srs. arcebispo da Bahia e bispos do Rio de Janeiro e Rio Gradde do Sul
POR
M. C. Honorato.

Acha-se á venda nas principaes livrarias desta cidade—Preço 2$000.

Nas mesmas livrarias encontram-se as seguintes publicações do mesmo autor:

Diccionario topographico, estatistico e historico da provincia de Pernambuco—3$000.

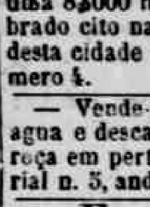
Campendio de eloquencia, poetica e critica litteraria—4$000.

Descripção topographica e historica da ilha do Bom Jesus e do Asylo de Invalidos da Patria, e descripção historica e topographica da cidade de Corrientes ornada de estampas—3$000.

Machinas para costura

Na rua Direita n. 13, loja de calçado e chapeos, vende se machinas de costura para senhora, pelo preço de 20$000.

Capellas mortuarias
DE
Fino marmore
Na loja do Gallo Vigilante



Vende-se capellas mortuarias de fino marmore, com flores em grande relêvo, que devem ser preferidas as capellas de que até aqui se tem usado, visto que a sua natureza permitte que se não deteriorem com o tempo, como acontece com as outras.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

Calçados baratos na praça da Independencia ns. 13 e 15, loja do Arantes.

Botinas de côres, cannos altos para senhoras a 6$000, ditos enfeitados a 5$000, ditos pretos e de côres gaspeados a 4$000 ditos pretos para meninas a 3$000, botinas de bizerro, para homens a 8$, 10$ e 12$.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas o popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jonvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
Da linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós. princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

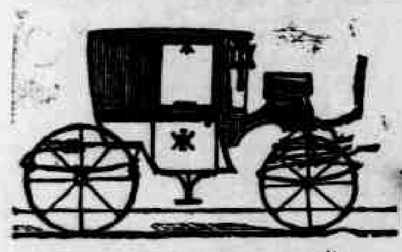
MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

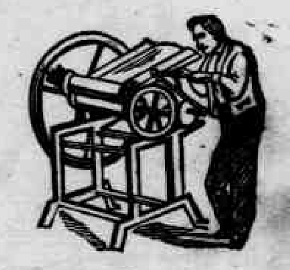
Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.



Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

CALÇADOS.

A loja de calçados da Bota de Ouro, acaba de receber um grande sortimento de calçados dos melhores fabricantes de Inglaterra, Portugal e França, a saber: botinas de bezerro e pelica para homens, botinas de pelica preta e duraque de côres e de canos altos para senhora, ditas de bezerro, solla grossa e gaspiados para rapazes, botinas e sapatinhos bordados para crianças dos melhores que tem vindo a essa praça: na loja da Bota de Ouro, sita á rua do Bom Jesus n. 21 2° sobrado amarello.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite.
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeita doce em caixas.

VENDE-SE
manteiga franceza nova a 720 rs.: na rua da Mangueira n. 2.

Predios a venda
Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa de João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez: a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua de D. Maria Cesar n. 42.

KELLER & C.
VENDEM
AÇO DE TRIESTE
LEITE CONDENSADO
CERVEJA DE NORUEGA
COGNAC FINO
A' rua da Cruz (Bom Jesus) n. 55

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noite

Esquina da rua larga do Rosario

...unca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais ...aras da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas ... agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores auctores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, ... comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas ... se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado ... extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre ... a tinta, que muitas vezes é quem menos ... tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

... a sua durabilidade, não ha a oppôr ... duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabricó

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e dos melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$000 a duzia, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.

Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompiamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e para almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisna com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo e esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 3$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 % em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.

Vende se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.

Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.

Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.

Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.

O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.

Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto! vendemos por modicos preços os que se segue.

Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$3 0 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$000 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato.
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talhares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 6$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 360
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem se por modico preço por ser resto. Não será mãe vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
E' PECHINCHA.

Chita lisa gosto de praça a 200, 240, 280 e 320 o covado é pechincha.
Cobertôres de lãa escuras muito grandes a 2$.
Na loja de Guilherme Carneiro da Cunha: na rua do Crespo n. 20.

Vende-se
a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou a praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

Superior café do Ceara'
Vende-se na loja do Folim: á rua de Duque de Caxias n. 73, antiga do Queimado.

ILEGÍVEL

MUTILADO

LABORATORIO HOMEOPATHICO

DE

FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.

41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de loctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, crêem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivelas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES, ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.

Outros para joias.

Outros para sabonetes.

Outros para enfeites de mesa.

Pequenas e bonitas pias para agua benta.

Pequenos jarros para santuarios.

Outros maiores para mesas.

Bonitos port relogios.

Lindas cestinhas tambem de porcellana.

Escrivanias de dita.

E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 %, menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Mofo.

Meias para meninas e meninos com toque de môfo a 2$000 a duzia, na loja do Papagaio, rua da Imperatratriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Não ha mais cabellos brancos

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a todas as tintas apparecido até hoje. Deposito principal na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casas de estabelecimento.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. e . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezes fazenda nova e . .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 %, de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

Para oratorios particulares e capellas de engenho.

Vende-se um altar dourado, bem como os respectivos castiçaes e palmas tambem douradas, igualmente vende-se dous ornamentos, duas alvas, estolas, manguitos, sanguinhos e todos os mais pertences, sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino: nesta typographia se dirá quem vende

ATTENÇÃO.

Chegaram á loja do Mercurio, rua da Imperatriz n. 86:

Ricas franjas de seda preta, luvas de pellica Jouvin, botinas de cores para senhora, ditas de cordavão e bezerro para homem, oleo extractoriza, ricas fitas largas para laço, ricas gravatas de gurgurão de seda das mais modernas e lindas cores, e um completo sortimento de galões de seda para guarnecer vestidos e outros muitos objectos de gosto.

Rua da Imparatriz n. 86, loja denominada
O MERCURIO
pertencente á
JOSÉ BERNARDO DA MOTTA.

VENDE-SE

dous bonitos cavallos, andadores de baixo a meio, sendo um rodado apatacado, bastante grande, e outro castanho, pequeno no caes do Ramos numero 50.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Bazar universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA (OUTR'ORA NOVA) N. 52.

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os autores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão razoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$. Garante-se aos compradores a boa qualidade de trabalho, e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para concerto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VIMHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

Aza de mosca.

E' uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhos, retractos, etc., demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.

Sabonetes inglezes em caixinhas que se vende por 1$500 a duzia.

Colarinhos e punhos de papel.

Vende-se no Bazar da Victoria rua Nova n. 2.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.

Sapatinhos de seda e de merinó.

Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.

Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ósso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.

Superiores ligas de seda para segurar meias.

Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.

Seda frouxa para bordar todas as côres.

Froco de seda para o mesmo fim.

Retroz preto e de côres em carritéis.

Fitas para cartas de bachareis.

Quadros para retratos.

Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.

Superiores capellas para noivas.

Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.

Lindas abotuaduras para colletes.

Lãa de todas as côres para bordar.

Superiores pencenez de aço.

Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.

Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.

Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.

Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.

Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— Vende-se a casa n. 4 da rua do Gaz: á tratar nesta typographia.

A FLOR DE OURO

E' este o distinctivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as collumnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruses de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 8$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnicões com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricoltores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 28, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noite, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte :
Fiambres promptos inteiros e ás libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de crême.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO :

Aprомptam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

— Vende-se duas partes do sitio da Capunga á rua das Pernambucanas, que pertencem ao finado José Antonio dos Santos Coelho : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 9, loja da Turqueza.

MACHINAS
DE
DESCAROÇAR ALGODÃO

de 10 a 40 serras. Machina a vapor, força de tres cavallos : em casa de Shaw Hawkes & C., rua do Bom Jesus n. 4, antiga rua da Cruz.

DEPOSITO DE PAÕ
A'
Rua do Barão da Victoria numero 55.

Os proprietarios do antigo e acreditado deposito de pão á rua do Barão da Victoria n. 55, tendo-o reformado completamente, veem á presença do publico annunciar os objectos que tem á venda em seu estabelecimento, e para poupar tempo limitam-se sómente aos seguintes : bolachas fabricadas com a melhor farinha de trigo, bolachinhas de araruta, biscoitinhos, fatias torradas, café muido, assucar, farinha do reino e chá de melhor qualidade. No mesmo deposito vender-se-ha charutos da Bahia das seguintes marcas : opera, trabucos, bismark, regalia britanica do afamado fabricante Gustavo Alberto ; tambem existe no dito deposito charutos de Simas, imperiaes, amadores londrinos, ópera e leaes, e de mais qualidades, assim como cigarros de diversas qualidades, e finalmente o especial pão Ramonda.

Unico approvado pela inspecção de saude publica á rua do Barão da Victoria n. 55, de
Bonanni & C.

Vende-se

Para accommodar uma grande familia, um sobrado de um andar no largo do Carmo em Olinda com um grande sitio todo murado, e tudo em chãos proprios, fica muito proximo á estação da via-ferrea ; assim como dos banhos salgados : quem o pretender, dirija-se a mesma casa que achará com quem tratar, ou na rua da Cadeia n. 38, primeiro andar.

LOJA DE JOIAS
Rua do Imperador n. 30.

Declara-se as respeitavel publico que estão vendendo muito barato, como sejam :
Cacoletas de inscripção a 6$ e 12$.
Pulceiras com teteias a 30$.
Ditas simples a 8$ e 9$.
Botões para punho, sendo de lei a 10$.
Cruzes de ouro a 2$ e 2$500.
Anneis com brilhante para criança a 10$.
Ditos a 1$500 e 4$.
Talheres para menina a 3$.
Cadeias plaqué a 2$, 2$500 e 3$.
Rosetas para criança a 2$.
E' barato e garante-se o metal, recebendo-se qualquer encommenda tendente a arte.
NEGREIROS IRMAOS

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effei admiravel do
PEITORAL DE ANACAHUITA !
VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR
INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESENVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema
Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al êm disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do
PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrecianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafadas m frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57
ESCROFULAS OU RHEUMATISMO
e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

VENDE-SE

dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio, e outro mellado, de crinas brancas, muito bom baixeiro : os pretendentes podem ve-los na rua de Riachuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

— Vende-se uma espada e banda com mais alguns pertences, tudo em perfeito estado : a tratar na rua Imperial n. 248 defronte do Valdevino da polvora.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda
RUA DO CABUGÁ N. 5.

AVISO IMPORTANTE

Pelos ultimos vapores, chegou para o armazem do Campos da rua do Imperador n. 28 os generos seguintes :
Chocolate em pó, ou cacao puro soluvel.
Leite condensado o mais superior.
Queijos Londrinos, Flamengos, prato, Minas e do sertão.
Presuntos e toucinho inglez.
Cerveja Mainez, Noruega, Bass e Guiness.
Cha muito superior, graudo e miudo.

Alem disso

O Campos tem feito reunir em seu armazem, os viveres mais saborosos e superiores, querendo por essa forma entrar em competencia com os seus collegas, na venda dos generos proprios para mesa, e dispensa, desde a mais modesta até a abastada e bem sortida de iguarias finas e gratas ao paladar.

Ninguem por certo, porá duvida no acima dito pois que já todos sabem que onde se encontra o BOM é no armazem do
CAMPOS,
Rua do Imperador n. 28.

— Vende-se na antiga rua Direita, hoje Marcilio Dias n. 99, queijos muito frescaes dos ultimos chegados a 2$ e 1$400, farinha de milho de todas as qualidades, abacaxis muito maduros, vinho do Porto muito fino a 12 annos engarrafado, e outros muitos generos, por seu dono querer acabar com o estabelecimento.

Hotel Aurora

Vende-se este acreditado e bem afreguezado hotel na rua das Trincheiras n. 48, quasi defronte da rua Estreita do Rosario ; á tratar no mesmo.

AS 4$00
DUZIAS
DE
Lenços de linho esguião já abainhados a 3$500 a duzia : na loja do Papagaio, rua da Imperatriz numero 40,
DE
MENDES & CARVALHO

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :
Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café-muido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixá de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 : a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Novidade na loja das seis portas.

Lasinhas de côres modernas proprias para a estação presente, que se vende pelo baratissimo preço de 800 a 500 rs. o covado, madapolão francez muito largo a 6$500 a peça.

Ha tambem uma grande porção de linhas de novello de numeros 60 a 120 que se vende pelo diminuto preço de 1$400 rs. a libra, fazendo-se differença em porções de 25 libras para cima : na loja das 6 portas em frente do Livramento.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda ; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Para o dia de finados.

Na rua estreita do Rosario n. 33, 1º andar, tem para vender ricas capellas para tumulos de anjos, donzelas e defuntos, de saudades rôxas, craves, perpetuas e sempre-viva, e mesmo flores brancas, sendo as capellas com letreiros de ouro com qualquer distiucção que se queira ; já se acham promptas, e por preço muito em conta. Na mesma casa preparam-se bouquets de gosto com fitas bordadas e simples, tambem se armam capellas, trazendo os donos as perpetuas dous dias antes.

BAZAR VICTORIA
Rua do Barão da Victoria
Antiga rua Nova n. 2.

Amaral, Nabuco & C. convidam os seus amigos e freguezes a virem ao Bazar Victoria para apreciar o apurado gosto com que são feitos diversos artigos que receberam ultimamente da Europa, a saber :
Vestidos de blond com véos e grinaldas para casamentos.
Ditos de seda lisos e matisados.
Ditos de filó de sêda ricamente bordados a côres.
Ditos de chita e de ganga com todos os enfeites necessarios.
Ditos de cambraia Victoria finissima.
Camisas bordadas para senhora e homem.
Saias e pentiadores bordados.
Meias finas de algodão brancas e de côres para senhora.
Sahidas de bailes e bournox de casemira.
Basquinas de seda preta.
Ricas fronhas de labyrintho bordadas.
Cолxas de seda, de lãa e seda, de algodão, fustão e lãa pura.
Aza de mosca de todas as côres, é uma fazenda especial para cobrir quadros, espelhor e retratos, demasiadamente transparente e preparada de forma a evitar completamente o pó.
Colerinhos e punhos de papel.
Chapéos de seda e de velludo para senhora e meninas.
Fitas maçonicas de diversos graos.
Perfumarias de diversos fabricantes, oleos, banhas, extractos e pós de arroz etc. etc.
Um completo sortimento de carteiras de marfim, tartaruga, madreperola e couro da Russia, indispensaveis de seda, e de couro da Russia, thezouras e canivetes muito finos.
Um completo sortimento de chapéos de sol de seda, bengallas de canna, baleia, borracha e madeira.
Charutos superiores, fumo inglez para cachimbo, carteiras e bolças de seda para o mesmo e outros muitos objectos.
Um completo sortimento de espelhos dourados de diversos tamanhos, de 4$ a 25$.
Sabonete inglez em caixinhas a 1$500 a duzia.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

NA RUA DO VIGARIO N. 19
vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brinsões. velas e begias de cera.

Querem comprar ?

Guardapisa para vestidos ; preto ou branco ?
Papa-fina, larga ou estreita ?
Lenços de linho, bordados ou lisos ?
Bonitos leques, osso ou sandalo ?
A Nova esperança é quem tem ! ! !

É novidade !

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha : para que se cançam ? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

LEHMAN FRERE

vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

Attenção ! ! !

Vende-se sortes de terra em forma geometrica de rectangulos, e situação topographica de leste ao oeste, ou de sul a norte ao sitio dos craveiros, lugar do Fundão. A fertilidade do terreno banhado orientalmente pelo rio Beberibe, a facilidade de locomoção (a via ferrea de Beberibe), a modicidade dos preços, a regularidade e belleza do projecto de arruamentos tudo convida a fazer-se acquisição de uma porção qualquer de tão agradavel e pitoresco sitio, especialmente os pretendentes á habitação campestre e os necessitados de banhos frios. Os pretendentes podem dirigir-se ao engenheiro A. F. R. Sette, á sua casa n. 9 na estrada de João de Barros, ou a rua de Riachuello, casa n. 9 do major Francisco José da Silveira, proprietario do supracitado sitio.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, con tipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó.

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor pêso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer : vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C. : rua Larga do Rosario 34.

Breu.

Vende-se doze barris com breu : na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

A 640 rs.

Vende-se sapatos de marroquim, obra muito boa pelo preço de 640 rs. : venham a rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas.

A 1$500

Vende-se botinas para meninas pelo diminuto preço de 1$500 o par : venham á rua da Imperatriz n. 68, loja de miudezas junto a padaria.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço : no armazem da escadinha da allandega n. 5.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

— Vende-se uma armação e alguns pertences : na rua de S. João n. 19.

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. ao caes do Apollo.

Melhor tarde que nunca.

Tabicas de canna da India a 500 rs., proprias para os cavalleiros.
Chapman's
Rua do Imperador numero 29.

Cemento Portland.

O mais superior que tem vindo a este mercado em barricas de 12 arrobas, forradas com arcos de ferro : no trapiche Guerra, no Recife.

Carteira

Vende-se uma carteira para escriptorio e alguns objectos do mesmo : á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

— Vende-se papel de seda em caixas para cigarros : na fabrica Actividade rua das Trincheiras n. 43.

! Garantidas !
Machinas de costura de Singer
! 90$000 !

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos ! Linhas e retroz a vender !
CHAPMAN'S
20 — Rua do Imperador — 29

VELAS DE CERA
pelo menor preço possivel : na rua do Vigario numero 19.

Flores

Vende-se lindas camelias e outras flores proprias para cabellos, ou penteados de senhora, na rua da Imperatriz n. 82, casa de cabelleireiro de Odilon Duarte.

SITIO.

Vende-se uma casa de pedra e cal, com terreno de duzentos palmos de frente e trezentos e trinta de fundo no lugar do Fundão, rua de Olinda confronte ao sitio dos craveiros, tambem se vende terrenos no mesmo lugar torna-se recommendavel por ficar perto da estação do Fundão e junto ao rio Beberibe : a tratar nos dias uteis a rua estreita do Rosario n. 41, loja, e domingos e dias santificados no mesmo sitio Fundão com Miguel Ferreira Carreiro.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0/0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte :
Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

Papel para impressão.

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos : na rua da Cruz n. 34, armazem de Alves & C.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços :
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para centaria.
Ladrilhos.

Espanadores

De palha o mais bem feito que é possivel e mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia ns. 35, 37 e 39.

VENDE-SE

A verdadeira gomma do Acaracú em saccos e barricas, por menos preço do que em outra qualquer parte á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.

Grande pechincha

Damasco de lãa com 9 palmos de largura, fazenda propria para colchas de cama e cobertas de piano, pelo baratissimo preço de 1$500 o covado, alpacas de cores de padrões miudos a 500 rs. o covado, lãas de cores mescladas e de lindos padrões a 320 e 280 o covado, cambraias de cores a 280 e 240 o covado : na loja dos arcos á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 20 A.

MOFO
A 8$000

Vestuarios francezes de lãa de uma só côr para meninos de 3, 4, 5 e 6 annos, todos tem toque de mofo, que mal se percebe, são forrados e muito bem enfeitados, formando jaquetinha, calça e colete, nunca se venderam por menos de 15$ e 15$, e vendem-se pelo preço de 8$, por causa do mofo : na loja do Papagaio rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

LISTA GERAL 211.ª

DOS PREMIOS DA 15.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DO PATRIMONIO DOS ORPHÃOS, EXTRAHIDA EM 19 DE OUTUBRO DE 1871.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	6$	191	6$	396	6$	601	20$	806	6$	960	6$	1195	6$	1375	6$
9	—	93	—	99	—	2	6$	8	—	63	—	99	20$	78	—
13	—	96	—	401	—	4	—	15	—	79	—	1210	6$	80	—
18	—	200	—	5	—	9	—	17	—	85	—	15	—	81	—
19	—	9	—	10	—	11	—	19	—	86	—	17	—	86	—
27	—	10	—	11	—	12	—	25	—	89	—	19	—	97	—
33	—	12	—	17	—	32	—	26	—	90	—	23	—	1402	—
40	—	13	—	21	—	34	—	33	—	91	—	30	—	7	—
41	—	16	—	22	—	36	—	38	—	1005	—	36	—	11	—
42	—	17	—	26	—	51	—	39	10$	9	—	46	—	23	—
43	—	18	—	31	10$	57	—	42	6$	12	—	49	—	30	—
46	—	28	—	34	6$	59	—	49	—	18	—	51	—	33	—
54	—	32	—	40	—	62	—	52	—	27	—	55	—	39	—
59	—	33	10$	47	—	77	—	53	—	34	—	57	—	40	—
64	—	35	6$	48	—	83	—	55	—	44	—	61	—	42	—
79	—	40	—	56	—	84	—	60	—	47	—	62	10$	45	—
86	—	52	—	64	—	700	—	61	—	49	—	71	6$	49	20$
94	—	58	—	67	—	18	—	64	—	60	—	72	—	52	6$
95	—	67	—	68	—	25	—	78	—	61	—	77	—	64	—
100	—	68	—	70	—	31	—	80	—	64	—	83	—	65	—
5	20$	85	—	83	—	37	—	81	—	73	—	89	—	66	10$
8	6$	[illegible]	—	84	—	39	—	82	—	77	—	97	—	75	6$
10	—	[illegible]	—	88	—	40	—	87	—	91	—	1307	—	77	—
15	10$	[illegible]	—	501	—	48	—	95	800$	99	—	12	—	82	—
34	6$	[illegible]	—	5	—	52	—	97	6$	1107	40$	15	—	83	—
35	—	[illegible]	—	8	—	56	—	98	—	23	20$	16	—	87	—
36	—	[illegible]	—	13	—	60	—	901	20$	42	6$	18	—	88	—
39	—	[illegible]	—	24	—	65	—	7	6$	45	—	38	—	89	—
48	—	[illegible]	—	26	—	70	—	11	—	46	—	41	—	90	—
55	40$	44	—	41	—	71	—	14	—	47	—	43	—	92	—
57	6$	46	—	42	—	77	—	19	—	60	—	44	—	93	—
58	—	48	10$	45	10$	79	—	23	—	61	—	46	—	96	—
60	—	50	6$	59	6$	81	—	24	—	63	—	56	200$	1500	—
62	—	70	—	61	—	83	—	32	—	70	—	62	10$	4	—
67	—	[illegible]	—	65	—	96	—	42	—	79	—	63	6$	6	—
73	—	87	—	[illegible]	—	97	—	44	—	80	—	67	—	7	20$
75	—	89	—	[illegible]	—	801	—	49	—	93	—	73	—	8	6$
85	[illegible]	93	—	[illegible]	—	4	—	52	—	94	10$	74	—	11	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1514	6$	1736	6$	1918	6$	2102	6$	2282	6$	2443	6$	2633	6$	2812	6$
21	—	42	—	22	—	3	—	2305	—	48	—	36	—	44	5:000$
28	—	48	—	24	—	7	—	9	—	62	—	38	—	46	6$
37	—	67	—	33	—	15	—	18	—	64	—	39	—	48	—
40	—	68	—	36	—	21	—	20	—	82	—	40	—	52	—
55	—	69	—	39	—	22	—	28	—	91	—	42	—	58	10$
63	—	75	—	44	—	27	—	29	—	96	—	51	—	61	6$
65	—	77	—	47	—	34	10$	33	—	98	—	63	—	64	—
66	—	86	—	53	—	44	6$	36	—	2501	—	66	—	66	—
68	10$	87	—	62	—	47	—	43	—	2	—	70	—	68	—
75	6$	94	—	64	—	49	—	52	—	4	—	72	—	71	—
76	—	1801	—	65	—	57	—	55	—	5	—	82	—	75	—
84	—	4	—	76	10$	60	—	56	—	10	—	86	—	78	—
87	—	5	—	77	6$	62	—	58	—	23	—	89	—	82	—
92	—	9	—	83	—	65	—	60	—	34	—	93	—	85	—
1615	—	26	—	96	—	72	—	71	—	41	—	99	—	88	—
16	—	28	—	2002	—	78	40$	73	—	51	—	2703	—	91	—
20	—	31	—	8	10$	85	6$	74	—	60	—	10	—	93	—
23	—	32	—	9	6$	89	—	80	—	62	—	14	—	94	—
24	—	33	—	12	—	95	—	82	—	64	—	17	—	2901	—
42	—	43	100$	14	—	2201	—	94	—	68	40$	22	—	10	—
49	—	55	6$	15	—	3	—	96	—	70	6$	26	—	11	—
51	—	64	—	17	—	5	—	97	—	72	—	40	—	23	—
60	—	66	—	18	—	8	—	2403	—	78	—	42	—	31	—
85	—	71	—	19	—	9	—	4	—	81	—	53	—	33	—
86	—	72	—	20	—	13	—	10	—	91	—	71	—	39	—
87	—	74	—	35	—	19	—	16	—	92	—	78	—	41	—
88	—	77	—	41	—	20	—	17	10$	93	—	81	—	42	—
97	—	81	—	48	—	28	—	18	6$	2606	—	84	—	43	—
1704	—	86	—	49	10$	31	—	19	—	9	—	92	—	45	—
10	—	87	—	52	6$	44	—	22	—	10	—	2801	—	47	—
11	—	92	—	55	—	48	—	26	—	11	—	8	—	50	—
13	—	93	—	63	—	53	—	27	—	17	—	13	—	70	—
18	20$	1900	—	73	—	66	—	34	—	18	—	15	—	73	—
19	6$	5	—	75	—	67	—	36	—	19	—	20	—	77	—
25	—	9	—	78	—	70	—	38	—	24	—	25	—	86	—
32	—	16	—	85	20$	71	—	44	100$	28	—	31	—	96	—

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Os capuchinhos.

§ 6º

OS CAPUCHINHOS EM PERNAMBUCO.— DESCRIPÇÃO DO NOVO TEMPLO DE NOSSA SENHORA DA PENHA.—CONCLUSÃO.

Alguem quererá censurar o levantamento do braço do hospicio quando todos os esforços deveriam convergir para augmento da obra propriamente do templo. Entretanto não ha razão para essa increpação, que póde deixar de fundar-se na má fé, porém que não passa do resultado de ignorar-se as razões que a isso obrigaram. Um motivo de economia e não outro foi a causa de entrarem os capuchinhos na edificação desse braço do hospicio. Primeiramente é preciso aproveitar o material da parte do edificio que ainda se acha em pé, porque quasi todo elle está aproveitavel, e depois a assim não procederem elles se viam obrigados á alugar casas para a sua habitação. Assim economisam o valor de todo esse material aproveitavel e a importancia desses alugueis, vindo á redundar tudo em beneficio da obra.

Além disso esse braço do hospicio que estão edificando tem de servir tambem de capella provisoria até á construcção do novo templo, continuando depois em sua permanente serventia.

Tudo isso concorre para salvar os incansaveis missionarios de qualquer censura que se lhes queira fazer. Elles que sempre trabalharam em beneficio da religião e dos povos não podiam falhar desta vez.

Pela descripção, que fica assentada, concebe-se sem muito trabalho a elegancia que tem de fazer realçar e sobresahir o novo templo dedicado á Virgem da Penha e entregue á extremada solicitude dos incansaveis missionarios capuchinhos, e comprehende-se que está elle destinado á tornar-se o primeiro edificio no genero d'entre os que se conta na capital de Pernambuco.

Entretanto para essa obra monumental, que, ao passo que concentra a mais primordial utilidade e derrama em incessantes torrentes os mais salutiferos beneficios moraes, embelleza e aformosêa uma das primeiras cidades do imperio, a assembléa provincial apenas concedeu o producto de algumas loterias, cremos que de seis!...

Não podemos admittir que os nossos legisladores fossem estranhos ás portentosas vantagens que redundam da magestosa obra, tambem não cremos que uma desaffeição systematica pelos capuchinhos dominasse em sua resolução, já porque fazemos justiça aos seus sentimentos catholicos, já mesmo porque todas as valvulas sociaes e os archivos publicos proclamam bem alto os serviços estrondosos que deve a provincia á essa ordem veneranda, que tem extasiado o mundo com a summa de seus prodigios e que professando a pobreza sabe repartir em torno de si a verdadeira riqueza, aquella que ao mesmo tempo dá incremento ao elemento physico e robustece o elemento moral do homem.

E' por essa convicção que nos alimenta que mais estranhamos essa como que indifferença, diremos mesmo esse desfavor, com que os nossos legisladores encararam a erecção do monumento que na posteridade deve attestar uma época notavel nos annaes da provincia e tornar bem saliente o interesse que tomam os capuchinhos pelo incremento moral e religioso desse povo, assignalando ao mesmo tempo o patriotismo daquelles que juntaram seus óbolos ás adhesões de toda a população.

E' verdade que a assembléa provincial marcou mais a quantia de 50:000$000 á titulo de indemnisação do terreno cedido... Mas é com dôr que registramos ainda essa injustiça dos nossos legisladores. Collocar os capuchinhos na dura alternativa de ou ver o seu templo mais tarde por terra, ou emprehender uma obra superior á 350:000$, apropriar-se de um terreno formidavel e ainda mais importante pelo fim para o qual é *necessario* (mercado publico), e depois apresentar a offerta de 50:000$ recebiveis em duas prestações é quanto á nós uma injustiça clamorosa, que ainda mais clamorosa se torna tendo-se vencido á mezes o prazo da primeira prestação e ficado ella insolvavel. Argumenta-se com os apuros do cofre, acreditamos nessas difficuldades; mas é preciso não esquecer que firmados nessa promessa de prazo estipulado os capuchinhos contrahiram compromissos que pelo não recebimento foram forçados á não cumprir e que na fixação do prazo deveram ser consideradas todas essas difficuldades que não se póde aceitar como imprevistas, por isso que circumstancias extraordinarias não actuaram sobre a provincia.

Não obstante, porém, todas essas eventualidades que concorrem para tornar mais pesada e difficil a tarefa dos capuchinhos temos fé robusta em que todos os embaraços serão superados e que o novo templo sahirá triumphante das ruinas do antigo para inteira confusão dos descrentes e perpetua vergonha dos inimigos do catholicismo.

Esperançados no espirito religioso e generosidade dos pernambucanos foi que os filhos da Penha se propozeram á receber tão pesada incumbencia; e elles não se enganaram. E' preciso portanto que esse povo tão tradiccional corresponda á tão honrosa espectativa e não deixe que á falta de recursos fique paralysado um de seus mais bellos monumentos. Seria uma nodoa indelevel no quadro de suas grandezas.

—

Temos até aqui enumerado alguns dos portentosos serviços prestados á humanidade pela ordem dos capuchinhos, temos assignalado alguns dos beneficios que lhe deve o Brasil e com especialidade a provincia de Pernambuco. e do pouco que levamos dito baseados no orgão incontrastavel da historia ressombra como consequencia logica e necessaria a importancia e a influencia que tem exercido sobre a civilisação dos povos esses denodados e destemidos athletas da cruzada do Calvario. Se é certo que a civilisação não póde deixar de necessariamente nascer nos regaços da verdade, e que esta por sua vez se desprende radiante e garbosa dos braços da cruz, purificado na penitude dos tempos pelo sacrificio do *promettido das nações*, é impossivel pôr em duvida com sinceridade os serviços que teem prestado os filhos de Matheus de Bassi para a inteira diffusão do verbo civilisador. E nesses tempos de indifferença em que a mão da impiedade tudo envida para supplantar as verdades do catholicismo, esses serviços são mais valiosos porque expressam um verdadeiro sacrificio.

E entretanto elles não foram negados; são tão relevantes e se revestem de tal magnitude que na mesma Inglaterra onde a seita de Luthero e Calvino prevalece officialmente elles são attestados sem que possam ser contradictados.

Eis como se expressava Thomaz Grant em 1859 no *Registro Semanal* de Londres: « Ainda que se tenham passado seculos depois que a ordem dos frades menores desappareceu destas provincias, todavia a memoria do seu fundador—S. Francisco—tem tido sempre muita estimação nos corações dos inglezes catholicos. A veneração para com este grande patriarcha dos pobres parece seguir pari-passu o progresso do catholicismo. Como a religião catholica se vai desenvolvendo e fortalecendo nestas provincias, o respeito e a veneração para com as ordens de S. Francisco vão tambem crescendo maravilhosamente.

« Isto bem se observa hoje em dia nas missões dos capuchinhos em Panthasaph, onde com o favor de Deus e protecção da Virgem Immaculada, com a coadjuvação de lord Fielding e devoção dos catholicos inglezes resplandece um novo e magnifico convento dos religiosos capuchinhos.

« São os capuchinhos um ramo da ordem de S. Francisco. A ordem dos capuchinhos foi instituida no anno de 1525 pelo veneravel Fr. Matheus de Bassi do Cassolo de Urbino, na Italia, como se lê no martyrologio dos franciscanos, sendo chamados capuchinhos pela fórma do capucho do seu habito. O fim da ordem dos capuchinhos é observar quanto é possivel *ad litteram* a regra do seu patriarcha S. Francisco.

« Na ordem dos capuchinhos vemos verificada a promessa de Jesus Christo feita aos observadores de seus preceitos—*nihil habentes et omnia possidentes*. Os capuchinhos nada teem e possuem quanto é preciso para o sustento da vida. Elles repartem com os pobres a esmola, que como pobres recebem.

« E' na França principalmente que, os capuchinhos proseguiram os seus estudos, dando á luz muitas obras proveitosas, sobre assumptos religiosos, pela refutação de novos erros, que tinham invadido a terra. Elles cultivaram as lettras em outros reinos e provincias com utilidade e proveito publico. Fizeram celebre a academia Clementina fundada pelos padres capuchinhos francezes, concebendo o projecto de dar uma erudita traducção dos psalmos conforme o texto hebraico, obra de diversos volumes.

« Os capuchinhos exercitam diversos ministerios, taes como assistir aos doentes em diversos hospitaes publicos e em casas particulares. Delles muitos são encarregados de pregar o Evangelho não somente entre os catholicos, mas em numerosas e diversas missões de protestantes, mahometanos e outras nações de outras seitas. O abbade Maria Bonini na sua obra—*Nome Evangelico*—conta que os capuchinhos somente na provincia de Boston converteram 3,000 calvinistas. Fontana na historia da mesma ordem diz que o padre Froné purgou uma grande provincia da heresia. Nas missões de norte e sul se contam mais de mil capuchinhos, que, pregando o Evangelho e defendendo a religião catholica pacientemente soffreram o martyrio. S. Felix de Sigmaringa protomartyr da congregação de—*Propaganda Fide*—foi capuchinho. Os dous capuchinhos cardeal Barberini e cardeal Cassini deixaram á esta mesma congregação todos os seus bens, para sempre mandar novos missionarios, como ainda hoje se pratica.

« Por meio dos capuchinhos diversas personagens de grande distincção foram regeneradas pela agua do santo baptismo, em outros quatro reis e um imperador, Heitor Franco no anno de 1683. Por meio dellas ganhou muitas almas a igreja catholica, sendo que nobilissimas pessoas, taes como principes, duques etc. despresaram os mundanos prazeres, as commodidades e honras temporaes e vestiram o grosseiro habito da ordem para passarem uma vida pobre, humilde e penitente.

« Os capuchinhos teem fundado obras pias muito uteis assim á igreja como ao estado. Entre estas obras contam se montepios, hospicios, conventos de freiras, casas de asylo para mulheres e outras confrarias e congregações: desde a fundação de sua ordem teem elles prestado serviços relevantissimos aos fieis, assim em tempo de peste como em tempo de guerra. Os capuchinhos teem occupado na sociedade diversos cargos, como bem de cardeaes, bispos, embaixadores, legados, theologos de concilios, conselheiros de diversas congregações romanas, e principalmente o de pregadores entre catholicos, hereges e infieis. A' elles, como diz o summo-pontifice Benedicto XIV em uma sua bulla, foi confiada a especial honra de pregar em presença dos cardeaes e do papa, definindo assim:—*Abundat capuccinorum religio illustribus concionatoribus, et nullus in ore capuccini, quam cujoscumque alterius, sonant veritates, quæ in pulpito papali cardinalibus et prelatis annunciare debent. Die 26 mart. 1743, ep. in bulla capucci t. 7, f. 356.* A religião dos capuchinhos abunda em excellentes pregadores, e melhor na bocca de um capuchinho que na de qualquer outro soam as verdades que no pulpito do papa devem ser annunciadas aos cardeaes e prelados.

« Ainda que a ordem dos capuchinhos não seja mui antiga, e contudo contam muitos santos, muitos beatificados como nota o padre Carlos de Bruxellas em dous volumes intitulado *Flores Seraphicas*.

Nestes ultimos tempos todo o mundo catholico conhece o heroico zelo do mui reverendo padre Hartemann em resistir ao schisma de Gôa, como tambem os esforços do muito reverendo padre Persico para reparar a grande ruina da igreja da India causadas pela grande revolução. Em fim eis como escreve um bispo acerca das missões da Inglaterra. O reverendo capuchinhos Fr. Emigdio, prefeito, e o reverendo Fr. Antonio, missionario da igreja e missão de Pekkam-London, tem feito muitas obras entre os catholicos destas visinhanças, construiram um convento com a sua competente igreja, não obstante a pobreza dos habitantes do lugar. Os capuchinhos têm prestado relevantes serviços na India ingleza e prometem muitos maiores nesta diocese. »

Por toda a parte é assim: cada passo dos capuchinhos assignala um serviço prestado á humanidade.

Em falta de dados mais minuciosos trasladamos aqui a recapitulação que dos serviços dos capuchinhos em outras provincias fez em 1864 a bem aparada pena de monsenhor Pinto de Campos contradictando as asserções do Sr. deputado Dr. Pedro Luiz, sirva ella como que de complemento ao nosso humilde escripto e tambem para avivar a lembrança desses esforços que por grandiosos nunca devem ser esquecidos.

« *Bahia*: Os missionarios dessa prefeitura tem servido poderosamente não só aos civilisados de tão vasta e piedosa provincia, como á milhares de indios, por elles chamados e educados no amor da religião e do trabalho. Nos relatorios presidenciaes encontram-se honrosas menções de semelhantes beneficios. E se aqui citassemos os louvores aos missionarios tecidos em suas *pastoraes* pelo sabio e venerando arcebispo da Bahia, o fallecido Sr. D. Romualdo de saudosa memoria conhecer-se-hia quanto as nossas palavras ficam ainda á quem dos factos.

« *Sergipe*: Não foi um missionario capuchincho Fr. Candido de Taggia que edificou um hospicio e juntamente uma igreja? E quem descreverá os impagaveis serviços que essa provincia deve ao vice prefeito Fr. Paulo e á Fr. David? O numero de igrejas e cemiterios por elles construidos? os casamentos devidos aos seus esforços?

« *Maranhão*: Desde o anno de 1842, noticiava o presidente ao governo que os trabalhos apostolicos de Fr. Pedro Maria de Blá e de Fr. Dorotheu tinha n'aquella provincia servido de grande consolação aos fieis atormentados pelos horrores da anarchia tendo os padres capuchinhos sido com a maior vantagem empregados nos lugares onde a rebellião tinha estado mais feroz como em Caxias e em Passagem Franca, onde os rebeldes declararam que não se apresentavam senão aos seus padres missionarios!

« *Matto Grosso*: Ahi o padre mestre Fr. Marianno de Baobaia formou uma aldêa de quasi indios Ricinães por elle cathequisados, e civilisados no districto de Albuquerque no curto espaço de 7 annos. Os seus serviços admiraveis testemunha-os a cidade de Miranda, e tambem a hoje importante cidade do Bom-Conselho, começada á edificar pelos missionarios Fr. Marianno e Fr. Angelo.

« *Goyaz*: Eis o que ainda ha pouco nos dizia um cavalleiro que presidio aquella provincia:—Não posso deixar de acoimar de ingratos os que se esquecem dos serviços que os missionarios capuchinhos tem prestado ao nosso paiz! Sirva de exemplo Fr. Francisco de S. Vito na provincia de Goyaz. Este missionario não só tem á civilisação e ao gremio da religião innumero gentio como tem sido em Goyaz o mais possante auxiliar ao governo. Fundou differentes villas, aldêas, e a grande cidade da Bôa-Vista sobre o rio Tocantins (onde reunio e civilisou mais de dous mil selvagens, agora bons cidadãos) e tem protegido tanto á estas como aos presidios militares contra as facilimas invasões dos indios, á tal ponto que á não ser a sua intervenção, póde-se asseverar que ainda hoje seria impraticavel viajar pelo norte da provincia. No entanto que interesse move este padre e como tem sido recompençada tanta abnegação, coragem e fé? Com improperios de tribunas!

« *S. Paulo*: Iguaes beneficios derramou nessa provincia o finado padre mestre Fr. Pacifico formando a aldêa de indigenas chamado S. João Baptista.

« *Paraná*: Trabalhando com igual proveito para o paiz e para a civilisação lá está o padre mestre Fr. Themotheo na aldêa indigena de S. Pedro d'Alcantara (onde opera com grande fructo e com grande satisfação do governo, que não cessa de o elogiar. Quem não conhece tambem o missionario Fr. Dorotheo de Castello—Novo que actualmente lucta no Paraná com mais de 1200 coroados? Não construio Fr. Mathias em Castro um grande hospital e igreja?

Espirito Santo: Foram capuchinhos, foi Fr. Paulo quem ha pouco terminou a igreja matriz de Itapemerim. Alinda igreja de Queimadas foi erguida por Grigorio del Bene.

« *Rio de Janeiro*: Vive ainda na aldêa da Pedra o padre mestre Fr. Florido um dos missionarios que moravam na Gloria e em Santo Antonio dos Pobres. Quando para alli se transportou só achou indios selvagens. Começou á cathequisal os, instrui-los, costumal-os ao trabalho. Obedeceram e o lugar começou á povoar-se. Fabricou-lhes uma igreja de S. Bernardo de Leonissa e agora é uma aldêa assaz numerosa de cidadãos uteis. O mesmo fizeram outros missionarios em S. Fidelis onde existe uma igreja, que passa por uma das mais bonitas do brasil, toda levantada pelos missionarios capuchinhos: foram elles os engenheiros, pedreiros, pintores, etc.

« *Minas*: Um amigo nosso acabava de ler esta discussão da camara e assombrado de encontrar uma phrase proferida por *alguem* que attribue á capuchinhos horrores praticados em sua provincia (a de Minas) escrevia-nos o seguinte:—Acabo de viajar por grande parte della, ao menos pelos principaes theatros das missões dos capuchinhos: admirei cheio de gratidão os beneficios que estes bons padres tem derramado por aquellas paragens: cemiterios, capellas, igrejas, tudo isso são monumentos, que geralmente provocam incessantes louvores aos capuchinhos, já não fallando nos immensos effeitos moraes de suas missões, coroadas sempre dos mais felizes resultados no que respeita á edificação do povo.

Em *Uberaba*, cidade importante e illustrada, ahi visitei, estudei um magnifico hospital ou Santa Casa de Misericordia, que além de um cemiterio immenso, alli está construindo Fr. Eugenio homem tão austero em costume, como nos habitos do trabalho, e á quem o povo qualifica de *santo* e de *protector* dos desgraçados. A politica, os interesses de certa parcialidade que nada tem de commum com os sentimentos e actos meritorios de Fr. Eugenio, hão procurado desgotal-o, e até expulsal-o da terra; mas não tem podido levar ao cabo os seus tramas, porque receiam uma universal explosão do povo em favor do virtuoso missionario. O mesmo estão fazendo muitos religiosos mais nas diversas provincias para onde foram destinados, tanto assim que os presidentes em seus relatorios, os bispos em suas cartas e pastoraes, exaltando os serviços dos missionarios os tem muitas vezes pedido quer ao governo imperial quer á sagrada congregação *propaganda fide* não só para empregal-os na civilisação dos indios, senão tambem para missionar e moralisar os civilisados e até para ensinar nos seminarios, o que mostra o conceito em que estes monges teem sempre sido tidos! Ah! se algum velho missionario se tem encolhido, ou tem sentido esfriar o seu antigo zelo deve-se isto *(cumpre bradar bem alto!)* ao impolitico despreso da civilisação dos indegenas, á insignificante protecção e coadjuvação que em nossos dias se applica á tão util assumpto.

« *Côrte*:—Por exigencias do nosso proprio governo está no Rio de Janeiro o prefeito geral da ordem no Brasil o qual não tem comsigo mais que tres companheiros, pois toda a restante milicia anda disseminada pelas provincias e pelos sertões.

« Tendo tomado desprezada e desmoronada a igreja de S. Sebastião do Morro do Castello, Fr. Caetano e seus companheiros presidiram á sua restauração sendo hoje um dos mais importantes templos da cidade.

« Na calamitosa época do cholera procurando o governo ecclesiastico para os hospitaes de cholericos e ilha do Bom Jesus (emittando aliás o procedimento dos seus companheiros de Parnambuco, da Bahia e de Sergipe) declaram que todos estão promptos para prestar os serviços que delles se exigissem nos pontos onde maior fosse o perigo. Sendo-lhes aceito o offerecimento foi admirado o seu porte em todos aquelles hospitaes. »

Temos concluido a nossa tarefa. Dissemos pouco é verdade relativamente aos altos feitos dos capuchinhos; mas pelo que avançamos fica assás demonstrado de quanto lhe é devedora a nossa chara patria.

Os capuchinhos tem sabido grangear esse titulo de benemerencia que assenta unicamente nos dados seguros de uma virtude acrisolada. As fadigas não os abalam, os trabalhos mais excessivos não os fazem esmorecer, e elles marcham sobranceiros á conquista da gloria pelo caminho certo da verdade. A predica é o seu primeiro brazão, aquelle pelo qual fazem todos os sacrificios esperançados nos fructos que até hoje ainda não cessaram de medrar.

Ha bem pouco tempo o Rvdm. Fr. Venancio Maria de Ferrara, vice commissario geral dos capuchinhos no Brasil e de presente entre nós, alcançou pela inspiração de sua palavra, o mais esplendido triumpho na antiga colonia militar Leopoldina, hoje povoação do mesmo nome em Alagoas. Mil e quinhentas confissões, cento e treze baptizados e cincoenta casamentos foram os fructos colhidos em beneficio da colheita do Mestre. E quem conhecer as diminutas proporções dessa povoação conhecerá que foi estrondoso o exito.

Agora mesmo Fr. Serafim opera prodigios no Rio Grande do Norte para onde se retirou adoentado.

Mil louvores á esses dedicados apostolos que pela pureza de sua virtude e pelo acrisolado de sua caridade tem-se tornado necessarios ao mundo e uteis ao catholicismo.

—

Alguns erros se deram na publicação desse nosso escripto que pelo fastidioso de uma errata nos julgamos dispensados de corrigir, o que porém faremos se de novo algum dia o dermos a estampa.

O bacharel,
Joaquim Guennes da Silva Mello.

———

Tres poetas.

A. R. TORRES BANDEIRA.

Os meus versos
Separam-me do vulgo.
(GARÇÃO.)

O que o immortal visconde A. Garrett dizia de si proprio que não tinha a penna hypothecada a nenhuma das parcialidades que então quebravam lanças nas justas da litteratura, podemos com solido criterio applicar ao Dr. A. R. Torres Bandeira.

Elle não é classico nem romantico, ou para expressarmo-nos com mais clareza, é simultaneamente uma e outra cousa.

De Filinto Ellysio possue a pureza de elocução sem archaismos, de Garção a propriedade de epithetos sem redundancia, de Alphonse Lamartine a melancolia sentimental com as reservas que a diversidade dos idiomas parece aconselhar.

Sincero admirador e cultor intelligente do bello romantismo e de suas fórmas, incontestavelmente mais adequadas ás recentes idéas de arte, e ás complexas exigencias da litteratura moderna, tem aproveitado da classica e da escola rival o que ellas offerecem de verdadeiramente solido e luminoso. No entanto sabe rejeitar com habilidade rara os perniciosos excessos das campanhas litterarias — desproveitosas exagerações que não é dado ao homem joeirar completamente de suas obras, e é tão commum observar-se n'essas épocas de effervescentes transformações quer no mundo das lettras, quer no espirito das sociedades.

Como o inspirado cantor de *Camões* e *D. Branca*, felizmente comprehendeu que o exclusivismo pertinaz era ainda mais absurdo no meio litterario do que o póde ser na arena philosophica.

Que a profunda e radical transformação operada no seio das nações, que essa outra feição social de que se mostram revestidas, determinasse na republica das lettras amplas e apropriadas reformas, lhe pareceu incontestavel sob pena de provocar o ruinoso afrouxamento do laço necessario que junge a sociedade á litteratura, o homem ao livro.

A arte, como a sciencia, está por gloria sua, subordinada á lei divina da progressão indefinida—sagrada herança que abre aos Israelitas da intelligencia as portas da Canaan da futura civilisação.

(Continuar se-ha.)

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 238)

IX

Tentativa de partida.

Aquella terrivel crise foi o principio da convalescença.

Euzebio volveu em si com mais tranquillidade; ficou-lhe, porém, fixa na mente a idéa de abandonar a ilha.

Ester, longe de o contrariar, disse-lhe que estava prompta a segui-lo, ainda que fosse até ao fim do mundo, e a esperança da sua proxima partida produzio em Euzebio as melhoras que a medicina não teria alcançado.

O enfermo recuperou effectivamente a saude muito mais depressa do que se podia imaginar, e se esperava.

Desde a sua ultima crise não tornára a pronunciar o nome de Bazilio; não se lhe tirava, porém, esse nome do pensamento.

Um dia, foi Ester dar com elle a examinar com terror o punhal malaio. Quem tinha levado aquelle punhal ao quarto de Euzebio? Quem o tinha posto sobre a mesa?

Ninguem sabia.

Havia uma cousa que, sobre todas, maravilhava Ester, e era, no meio do luxo que os rodeava, viver Euzebio do modo mais modesto e simples que lhe era possivel. Quasi nunca chamava os criados, servia-se á si mesmo, e, tendo mesa abundante e delicada, seguia o seu antigo methodo hygienico: comia das cousas mais vulgares, e só bebia agua.

Todavia, não cessava de fallar na partida; mas como, apezar do estado em que se achava, cada vez se augmentava mais a sua ternura pela esposa, esta acostumou se á todas as manias d'elle.

Chegou uma occasião em que Euzebio, que nunca se apartava de sua mulher, sahio só, e andou por fóra de casa duas horas. Quando voltou, disse á sua mulher que tinha arranjado passagem á bordo do *Ruyter*, que sahia para Rotterdan.

Ester recebeu a noticia com indifferença; estava muito bem onde Euzebio estivesse.

Bem comprehendia ella que seu marido, antes de embarcar, teria de arranjar as cousas relativas á herança, nomeando administrador para cobrar as rendas; mas, com medo de fallar no Dr. Bazilio, não lhe dizia nada.

Approximou-se o dia da partida, e foi então preciso que o tabellião a animasse para lembrar á Euzebio as formalidades que seriam precisas.

Não precisou felizmente promover a discussão.

Appareceu de noute um dos mais terriveis vendavaes que de vez em quando cahem sobre aquella bahia; submergindo e destruindo as embarcações.

O *Ruyter* foi dos navios que sosobraram; arremessado contra os penedos da praia, fez-se pedaços, sem que fosse possivel salvar nem um só dos seus tripolantes.

Este caso affectou profundamente Euzebio, augmentando a impaciencia que sentia por sahir de Java, e por isso o viram desde aquelle dia no porto, colhendo informações ácerca dos navios que estavam proximos a sahir para a Europa.

Por fim, ao cabo de alguns dias, soube que o *Cydnus*, de oitocentas toneladas e construido para passageiros, apparelhava para se dirigir á Hollanda. Euzebio fallou ao consignatario, e este quiz que fosse elle proprio ver o navio e escolher o camarote que mais lhe conviesse.

Euzebio aceitou, e pouco depois estava no *Cydnus*. Escolheu logo um camarote, que parecia construido expressamente para elle e sua mulher.

Retirava-se muito satisfeito e dispunha-se a entrar no bote que o levara á bordo, quando vio uma pequena columna de fumo a sahir da escotilha.

Euzebio chamou para aquillo a attenção do consignatario. O capitão, que os seguia, ouvio Euzebio; voltou a vista para o sitio do fumo e correu á coberta, mandando levantar a escotilha grande.

Mal se levantou a escotilha, appareceram as labaredas no meio de um turbilhão de fumo.

— Fogo! gritaram, já por todos os lados.

Euzebio afastou se do navio; em vez, porém, de se dirigir para casa, deixou-se ficar na praia, pensando entre si, que tanto aquelle acontecimento como o do *Ruyter*, não era obra do acaso, mas sim da fatalidade que o perseguia.

Com estas idéas quiz ver se o incendio devorava o *Cydnus* como o furacão tinha submergido o *Ruyter*.

O *Cydnus* estava á pouca distancia da praia, e Euzebio não perdia nenhum dos contrastes que apresenta esse terrivel e magnifico drama de um incendio no mar.

Do lugar onde estava via o capitão, grave e sereno, com a bozina na mão, e via a tripolação, auxiliada por uma fragata de guerra, empregando todos os recursos humanos para dominar o terrivel elemento; mas, apezar das acertadas determinações do capitão e da actividade e energia que os tripolantes desenvolviam, o fogo sobrepoz se á todos os esforços.

Parecia que uma mão invisivel propagava o incendio, e que um sopro mysterioso, mas horrivel, o reanimava cada vez mais.

Acumulando os fardos sobre a escotilha grande, e fechando hermeticamente todos os respiradouros, julgou-se por alguns instantes que o fogo se extinguiria.

As bombas não paravam; mas cahio o mastro da mezena, arrastando dous tripolantes e abrindo uma grande bocca, que deu passo livre ao ar e ás chammas, que invadiram as enxarcias, todos os cabos e mastreação.

No meio da ponte, rodeados pelas chammas, se conservavam não obstante o capitão e a marinhagem, decididos a lutar até ao ultimo instante.

Afinal, a energia do consignatario obrigou-os á que deixassem o navio.

Entretanto, Euzebio, immovel e como que petrificado, parecia um dos personagens mais importantes d'aquella scena.

A' seu ver, tudo quanto se passava era obra da fatalidade que o perseguia.

Apezar do acontecimento do *Ruyter*, não esperava que a destruição do *Cydnus* se realisasse.

Mas, quando vio-o transformado n'uma fogueira immensa e desapparecer por fim entre as ondas, soltou um profundo suspiro, enxugou o suor da testa e voltou-se de repente, cuidando ouvir o riso estridente do Dr.

Euzebio olhou com espanto á roda de si; mas apenas vio physionomias consternadas e negociantes honrados que lamentavam o desastre.

Nada provava, por outro lado, a ausencia d'aquelle demonio, quer se chamasse Bazilio ou Nungal. A sua luta com o infernal malaio tinha principiado; sentia a terrivel mão d'elle, e voltou para casa mais consternado que nunca.

O seu terror era tal que não disse nada á esposa do que se tinha passado; guardou silencio á respeito do incendio, como tinha guardado ácerca dos tres cadaveres e da scena com o capitão malaio.

Mas d'esta vez o terror produzio em Euzebio um resultado muito differente.

Envergonhou-se do seu abatimento, da sua cobardia, e attribuio o terror que sentia á sua imaginação sobreexcitada.

O certo é, murmurou elle, que é preciso lutar; pois bem, lutemos.

Era naturalmente esforçado e de uma organisação tenaz e decidida. Já o vimos exigir a salvação de sua mulher por qualquer preço, e como chegou a salva-la.

Agora dispunha-se a combater os phantasmas, os demonios e até a sua imaginação, se era a sua imaginação que o perseguia.

N'esta resolução, e para que os negociantes ou os estranhos não fossem victimas da sua fatalidade, comprou um navio, que baptisou com o nome de *Esperança*, tencionando fazer n'esse navio a sua viagem até Bombaim, para se dirigir depois á Europa.

Sem dizer nada a sua mulher, principiou a equipar a *Esperança*.

Todas as manhãas ia ver os trabalhos que se faziam á bordo do navio, esperando sempre acha-lo incendiado ou victima de qualquer outra catastrophe; mas via-o balançando-se graciosamente sobre as ondas.

N'um d'esses dias participou á Ester o motivo e o resultado das suas diarias caminhadas á Batavia, accrescentando que no dia seguinte partiriam para Bombaim.

Ester disse-lhe um pouco sorprendida:

— Mas não vês que d'aqui a amanhãa não temos tempo de prevenir o tabellião?

— E para que havemos de preveni-lo?

— Para combinar as resoluções que os nossos interesses reclamarem.

Euzebio abanou a cabeça como que contrariado. Ester continuou:

— Não sabes que deixámos perto de um milhão de florins só em propriedades territoriaes?

— E que importa isso?

— Mas em todo o caso aceitámos a herança.

— Eu por mim não a aceitei; e demais, esse dinheiro traz sobre nós a desgraça

— E não obstante, querido Euzebio, esse dinheiro procede de meu tio, quero dizer, a origem não póde ser mais honrosa.

— Pois apezar de tudo, redarguio Euzebio, digo-te que não quero esse dinheiro. Se queres conservar a herança de teu tio, fica em Batavia. Padecerá horrivelmente o meu coração, mas eu partirei; e regeitando essa riqueza dar-te-hei a maior prova do meu carinho; vejamos agora se a preferes.

— Euzebio, porque me fallas d'esse modo?

— Fallo como bom christão.

— Pois olha, não é por mim que desejo essa herança.

— Então por quem é?

— Euzebio, disse a pobre Ester ruborisando-se, não pensas em que poderemos ter filhos?

— Filhos! repetio Euzebio estremecendo.

— E' o mais provavel.

— Pois se tivermos filhos que trabalhem como nós?

— Oh! perdoa-me, querido Euzebio, perdoa-me; eu conheci a miseria, vi-te lutar com ella para cuidar de mim, e inspira-me profundo horror.

Euzebio ficou pensativo, mas não cedeu.

— Ao menos, accrescentou Ester, esperando que uma conferencia com Maes convencesse seu marido; se não queres a herança, podemos dispor d'ella em favor dos pobres e vamos ter com Maes.

— Não, insistio Euzebio; o que vem do diabo, que volte para o diabo.

Ester não tornou a replicar e principiou os seus preparativos de partida.

Na manhãa seguinte estava o trem prompto para os conduzir ao caes, onde os esperava a lancha da *Esperança*.

Os minutos eram seculos para Euzebio. Pouco depois, atracava ao costado do seu lindo navio. Euzebio saltou para a escada e deu a mão á sua mulher.

Mas, quando esta punha o pé no primeiro degrão, sentio como que uma vertigem e cahio desmaiada.

Se Euzebio não a tivesse amparado, a pobre senhora tinha cahido ao mar.

Os marinheiros ajudaram Euzebio a transporta-la para a camara de pôpa, emquanto a canôa ia á terra em busca de um medico.

Quando este chegou, tomou o pulso á Ester, que principiava a tornar em si. Depois de pequeno exame, o medico sorrio e pedio que o deixassem um instante só com a doente.

Euzebio recuou alguns passos, mas sem perder Ester de vista.

Ao ve-la assim tão pallida, recordou-se da noute em que a julgou morta.

Já dissemos que não a perdia de vista, porque as palavras do Dr. não lhe diziam respeito.

E vio que ás perguntas do medico respondia sua mulher córando.

O medico voltou-se para Euzebio, dizendo-lhe:

— Meu charo Sr., é demorada a viagem que tenciona fazer?

— Sáio para Bombaim, mas de Bombaim passo para a Europa.

— N'esse caso, julgo impossivel semelhante viagem para esta Sra.

— Impossivel! E porque?

— Porque é de suppor que aprecie muito a vida de sua mulher.

— Aprecio-a mais do que a minha.

— Pois a viagem que o Sr. diz, mata-la hia.

— Mas porque?

— Porque em breve será pai.

— Ah! exclamou Euzebio profundamente descoroçoado ao ouvir aquella noticia, que n'outra occasião o encheria de ventura.

Dez minutos depois, desembarcavam Euzebio e Ester. Ao tocar em terra, exclamou o pobre moço:

— E' a fatalidade! E' o demonio! Pois bem: lutemos contra o demonio.

(Continuar-se-ha.)

MUTILADO